



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Banco Bmg S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Bmg S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Bmg S.A. e suas controladas ("Conglomerado Financeiro"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bmg S.A. e do Banco Bmg S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Banco Bmg S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Provisão para perdas associadas ao risco de crédito - (Notas explicativas 2.2.(g) e 8)

O saldo de operações de crédito do Banco e suas controladas é composto principalmente por operações de varejo e atacado. A mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito considera as determinações do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, notadamente a Resolução CMN nº 2.682/99. No cumprimento dessa norma a administração do Banco exerce julgamentos e aplica determinadas premissas para definição do risco de crédito das contrapartes das operações.

O uso de julgamentos e premissas de forma incorreta ou a aplicação indevida da regulamentação vigente poderia resultar em estimativa incorreta da provisão para perdas associadas ao risco de crédito.

Considerando a relevância da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, bem como pelos aspectos subjetivos associados ao risco de crédito, esse assunto permanece uma área de foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, atualização do entendimento e testes sobre os controles internos relevantes para mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito. Realizamos também testes sobre transações relacionados a: (i) aderência das principais premissas adotadas pela administração com as normas do Banco Central do Brasil; (ii) integridade das bases de dados utilizadas; (iii) análise da aplicação das normas internas de classificação de risco das contrapartes; e (iv) confronto entre os valores apurados de provisão e os valores contabilizados.

Também analisamos a coerência das informações divulgadas em notas explicativas.

Consideramos que as premissas e critérios utilizados pela administração na mensuração e registro da provisão para perdas associadas ao risco de crédito são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.



Banco Bmg S.A.

Porque é um PAA

Reconhecimento do crédito tributário de imposto de renda e contribuição social (Notas explicativas 2.2.(p), 9 e 25)

O crédito tributário oriundo substancialmente de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social sobre o lucro líquido, é reconhecido na medida que a administração considera provável que o Banco e suas controladas irão gerar lucro tributário futuro. A projeção de lucro tributário contempla premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração que foram aplicadas nas projeções para os próximos 10 anos.

Esse assunto permanece uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos previstos para realização dos créditos tributários, com conseqüente impacto contábil, bem como no atendimento aos requisitos do Banco Central do Brasil relativos ao registro e manutenção desses ativos nas demonstrações financeiras.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros, o entendimento sobre o processo estabelecido pela administração para apuração e mensuração dos créditos tributários, seu registro nos termos das normas contábeis e requisitos específicos do Banco Central do Brasil.

Em conjunto com nossos especialistas, efetuamos análise das principais premissas adotadas pela administração em seu processo de avaliação das perspectivas de realização desses créditos fundamentada nas projeções de lucros tributários para o Banco e suas controladas.

Obtivemos o estudo de projeção de lucro tributário aprovado pelo Conselho de Administração e, com base nessas informações, com o auxílio de nossos especialistas, analisamos a consistência das principais premissas com as utilizadas em estudos de anos anteriores.

Observamos a razoabilidade das informações divulgadas nas notas explicativas.

Constatamos que os estudos de realização dos créditos tributários estão alinhados com as metodologias adotadas no exercício anterior, bem como consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação da realização dos mesmos são consistentes em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário.

Provisões e passivos contingentes (Notas explicativas 2.2.(r) e 18)

O Banco e suas controladas são partes de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, propostos por terceiros e órgãos públicos, de natureza trabalhista, cível e tributária.

Nossos procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos processos referentes à identificação, avaliação, monitoramento, mensuração e registro da provisão para processos judiciais, bem como testes quanto a totalidade e integridade da base de dados.



Banco Bmg S.A.

Porque é um PAA

Os processos judiciais de natureza trabalhista, tributária e cíveis estratégicos, estão sob a tutela de advogados externos especializados, tanto no que tange a determinação do prognóstico de perda, bem como na determinação dos valores relacionados a provável saída de recursos. Os processos cíveis massificados, muito embora contem com o suporte externo de advogados especializados, são provisionados com base em metodologia prevista em políticas contábeis internas que considera os valores médios de desembolso.

O encerramento dos processos envolve discussões que podem se alongar a depender da natureza da matéria, bem como da evolução jurisprudencial.

Esse assunto permanece uma área de foco de auditoria pela natureza dos processos em discussão e pelos aspectos subjetivos de determinação da probabilidade de perda atribuída.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Efetuamos também procedimentos de confirmação de informações junto aos assessores jurídicos internos e externos responsáveis pelo acompanhamento de processos com natureza tributária, visando obter informações quanto ao andamento dos processos relevantes. Para os processos trabalhistas e cíveis, também efetuamos confirmação de informações junto aos assessores jurídicos, tendo efetuado testes de consistência entre as bases do Banco e suas controladas e dos advogados.

Analisamos a razoabilidade do prognóstico de perda das causas tributárias significativas em face a evolução jurisprudencial e técnica.

Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidência razoável quanto a base para constituição da provisão para processos com perspectiva de perda provável.

Ambiente de tecnologia de informação

A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas. O elevado volume de operações diárias realizadas pelo Banco e suas controladas requer uma estrutura complexa de ambiente de tecnologia para processamento dessas transações.

Dessa forma, a não adequação da tecnologia da informação e dos respectivos controles que a suportam, poderia ocasionar o processamento incorreto de informações críticas para a tomada de decisões, assim como, incidentes operacionais.

Considerando os aspectos acima, o ambiente de tecnologia da informação permanece uma área de foco de nossa de auditoria.

Atualizamos nosso entendimento quanto ao ambiente de tecnologia de informação e realizamos testes nos controles gerais correspondentes que consideram também aspectos relacionados a acessos, mudanças e desenvolvimento dos sistemas.

Adicionalmente, testamos controles automatizados e manuais dependentes de tecnologia, bem como os controles compensatórios relacionados aos principais processos de negócios do Banco e suas controladas.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências de auditoria que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.



Banco Bmg S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As Demonstrações individual e consolidada do Valor Adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Banco Bmg S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Banco Bmg S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de agosto de 2023

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Fábio de Oliveira Araújo
Signed By: FABIO DE OLIVEIRA ARAUJO 27382814866
CPF: 27382814866
Signing Time: 10 de agosto de 2023 | 11:31 BRT

ICP Brasil
Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

índice

Relatório da Administração	1
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Bmg	6
Parecer do Conselho Fiscal	8
Balanço patrimonial	9
Demonstração do resultado.....	11
Demonstração do resultado abrangente	12
Demonstração das mutações no patrimônio líquido	13
Demonstração dos fluxos de caixa.....	14
Demonstração do valor adicionado	15
1. Contexto operacional	16
2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis	16
3. Exigibilidade de capital e limites de imobilização	25
4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez	26
5. Aplicações interfinanceiras de liquidez	26
6. Títulos e valores mobiliários	27
7. Instrumentos financeiros derivativos	30
8. Operações com características de concessão de crédito	33
9. Outros créditos e relações interfinanceiras	38
10. Outros valores e bens	39
11. Investimentos	40
12. Imobilizado de uso	43
13. Intangível.....	44
14. Depósito e captações no mercado aberto - carteira própria	45
15. Recursos de aceites e emissão de títulos	46
16. Obrigações por empréstimos e repasses	47
17. Provisões, obrigações fiscais e outras obrigações.....	48
18. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais – fiscais e previdenciárias	50
19. Patrimônio líquido (banco).....	52
20. Receitas e despesas da intermediação financeiras	55
21. Receitas de prestação de serviços.....	56
22. Despesas de pessoal e outras despesas administrativas.....	56
23. Despesas tributárias	57
24. Outras receitas e despesas operacionais.....	57
25. Imposto de renda e contribuição social	58
26. Transações com partes relacionadas (banco).....	60
27. Estimativa do valor justo	62
28. Outras informações.....	64
29. Gestão de riscos	66
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração do Banco Bmg S.A. e de suas Controladas (“Banco”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, apresenta as Demonstrações Financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2023, juntamente com o relatório dos auditores independentes.

Banco Bmg

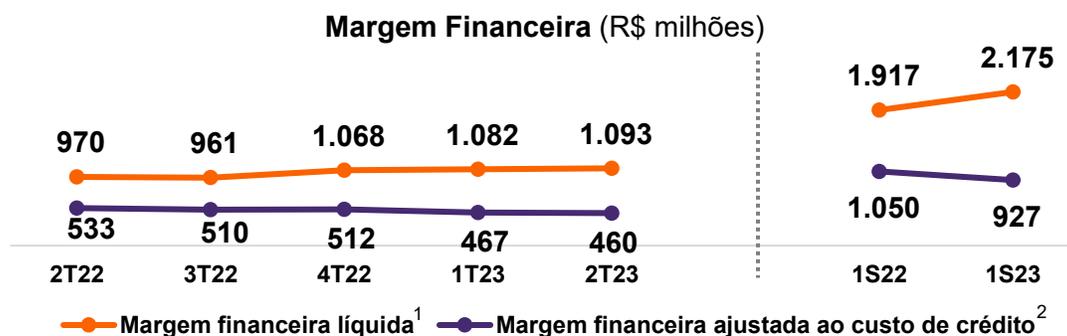
Nosso compromisso está centrado nas pessoas e em suas necessidades, por isso, seguimos construindo um banco moderno, ágil, tecnológico e, acima de tudo, humano.

Atuamos de forma complementar em canais físicos e digitais unindo a tecnologia do mundo digital com a sensibilidade humana do mundo físico. Assim, nos aproximamos tanto de clientes mais tradicionais, movidos pelo relacionamento olho no olho, quanto de clientes mais abertos a inovações e mudanças.

Tudo isso tem impactado positivamente em nosso portfólio de produtos ao longo dos anos. Saímos de um segmento de nicho para atender as necessidades de milhões de brasileiros e empresas por meio da ampliação do nosso portfólio de produtos e serviços. Em nossas principais verticais de atuação temos: Banco de Varejo, Banco de Atacado e Seguridade. Isso nos permite seguirmos firmes em nossa missão de popularizar os serviços financeiros no Brasil.

Desempenho Financeiro

A margem financeira totalizou R\$ 2.175 milhões no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2023, representando um aumento de 13,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No 2T23, a margem foi de R\$ 1.093 milhões, aumento de 1,1% em relação ao 1T23. Já a margem financeira ajustada ao custo do crédito (despesas de provisão líquida e de comissão) totalizou R\$ 927 milhões no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2023, representando uma redução de 11,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No 2T23, a margem ajustada foi de R\$ 460 milhões, redução de 1,6% em relação ao 1T23. A receita de crédito tem sido o principal propulsor para a margem financeira nos últimos trimestres, por outro lado, a margem ajustada ao custo de crédito tem sido impactada pelo aumento das despesas de captação, pela provisão para perdas associadas ao risco de crédito e pelas despesas de comissão.



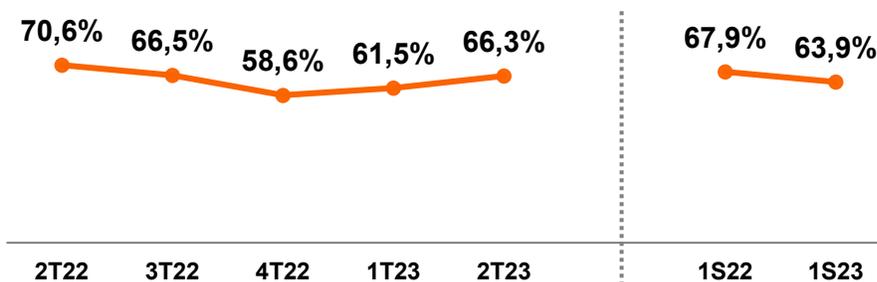
1 - Margem financeira de juros + receitas de prestação de serviços.

2 - Margem financeira de juros após despesa de provisão líquida de recuperação e despesas de comissões de agentes + receitas de prestação de serviços. Com base no resultado recorrente.

No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2023, o índice de eficiência foi de 63,9%, redução de 4,0 p.p. em relação ao mesmo período de 2022. No 2T23, o índice atingiu 66,3%, aumento de 4,8 p.p. em relação ao 1T23. O Banco vem revisitando os processos visando ganhos de eficiência, para isso, passou por um redimensionamento dos times e está repriorizando negócios visando a rentabilidade e execução com excelência.

O Banco segue priorizando a satisfação do cliente, revisitando a sua jornada para identificar pontos de atrito, otimizar processos e garantir a melhor experiência.

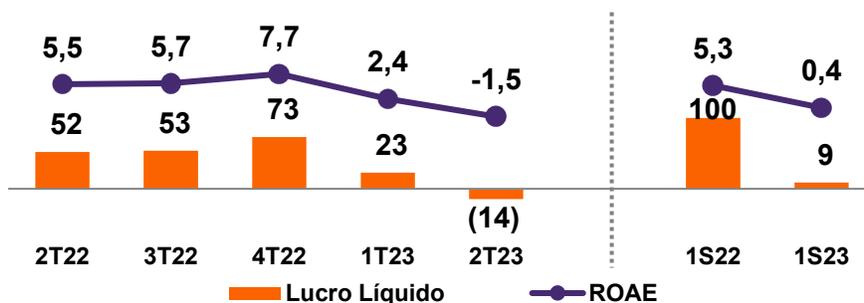
Índice de Eficiência Operacional (%)



Metodologia de cálculo: (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas (não considera amortização do ágio) + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Resultado da Intermediação financeira antes da PDD + Receitas de Prestação de Serviços + Despesas Tributárias)

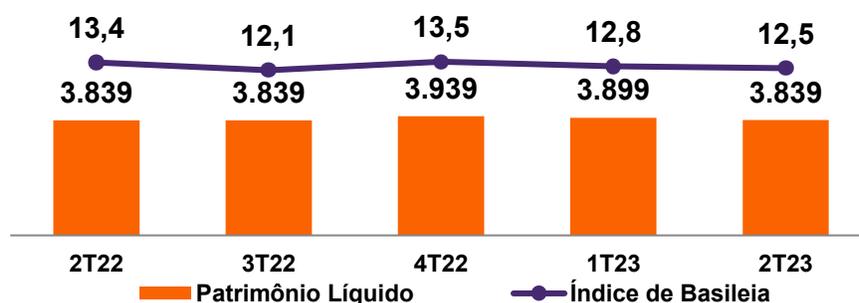
O Lucro Líquido no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2023 foi de R\$ 9 milhões, redução de 91,4% quando comparado a igual período de 2022. No 2T23, prejuízo foi de R\$ 14 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 23 milhões no 1T23. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 0,4% ao ano no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2023. O Lucro Líquido Recorrente e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Recorrente (ROAE Recorrente) foram iguais aos indicadores contábeis no primeiro semestre findo em 30 de junho de 2023.

Lucro Líquido & ROAE R\$ Milhões / % a.a.

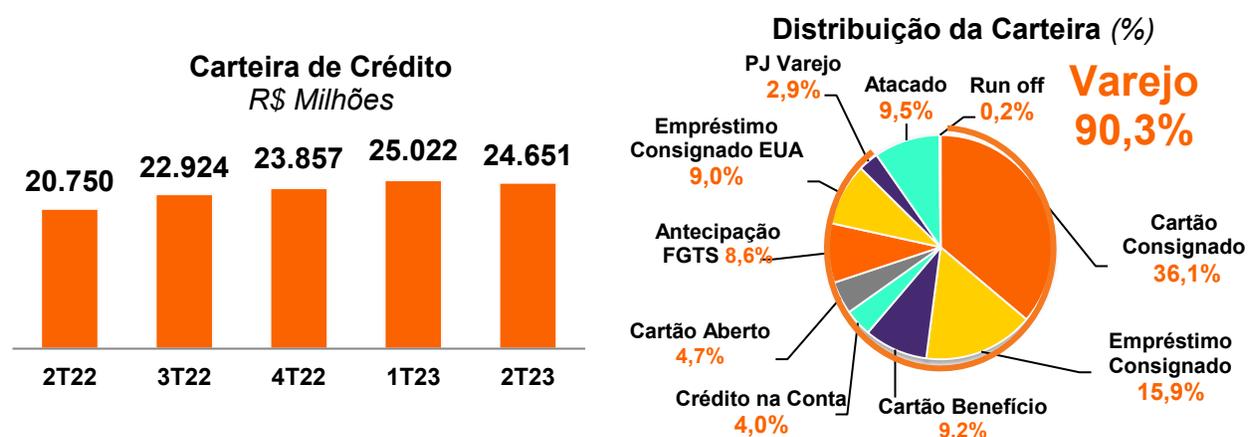


O Patrimônio Líquido consolidado em 30 de junho de 2023 atingiu o valor de R\$ 3.839 milhões e o índice de capitalização ponderado pelo risco dos ativos (Índice de Basileia) correspondeu a 12,5%. No primeiro semestre de 2023, o Banco provisionou R\$ 69,2 milhões de Juros sobre o Capital Próprio, dos quais R\$ 11,7 milhões foram declarados referentes ao primeiro trimestre de 2023 e pagos em 16 de maio de 2023. O Banco decidiu não declarar Juros sobre o Capital Próprio referente ao segundo trimestre de 2023.

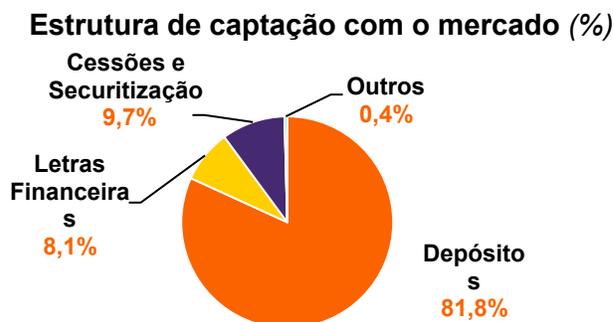
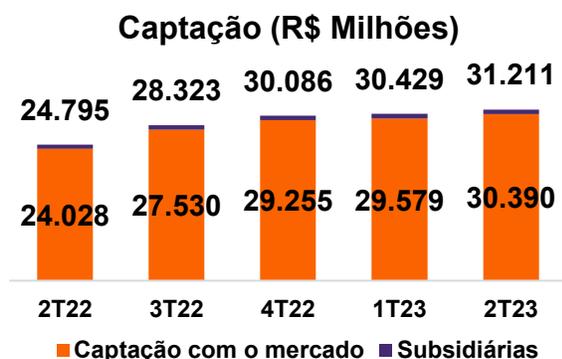
Patrimônio Líquido & Índice de Basileia R\$ Milhões / %



A carteira total consolidada de operações de crédito encerrou 30 de junho de 2023 com saldo de R\$ 24.651 milhões, representando uma redução de 1,5% em relação ao 1T23 e aumento de 18,8% em doze meses, impulsionada principalmente pelos produtos de consignação e de crédito pessoal. A redução da carteira no trimestre ocorreu, principalmente, devido a cessão sem retenção substancial de riscos e benefícios.



A captação total consolidada encerrou 30 de junho de 2023 com saldo de R\$ 31.211 milhões, representando um aumento de 25,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando apenas a captação com o mercado (não inclui depósitos e letras oriundos das subsidiárias), a captação encerrou 30 de junho de 2023 com saldo de R\$ 30.390 milhões, representando um aumento de 26,5% em comparação a igual período de 2022.



Em 30 de junho de 2023, os investimentos do Banco em controladas totalizaram R\$ 1.290 milhões. Anunciamos em fevereiro a celebração de um Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição, pela Bmg Participações em Negócios de 30% do capital social total da Bmg Seguros S.A. detido pela Generali. A operação foi concluída em julho, dessa forma a Bmg Participações em Negócios passou a deter 100% do capital da Bmg Seguros. Ainda, anunciamos em maio que o Banco adquiriu 5% do capital social da Granito Instituição de Pagamento S.A. detidos pelos acionistas minoritários, com isso, o Banco passou a deter 50% do capital social total e votante da Granito.

Princípios ASG

No Bmg, existe a crença genuína de que só é possível prosperar nos negócios por meio da construção de uma economia próspera, da atuação ética e do desenvolvimento socioambiental. Por isso, o Banco incorporou os princípios de ASG no seu jeito de fazer negócio. Em dezembro de 2022, inauguramos o Instituto Marina e Flávio Guimarães, que centraliza todas as ações sociais das empresas do Grupo Bmg. O Instituto fomenta e desenvolve ações sociais, esportivas e educacionais que visam transformar a vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social, principalmente, crianças e adolescentes. Também contribui para conservação do patrimônio histórico, principalmente, na preservação e disseminação da história dos fundadores do Grupo Bmg e do mercado financeiro nacional.

Ainda, no primeiro trimestre de 2023, fortalecemos nossa parceria com o Instituto PROA, cuja missão é promover a inserção de jovens de baixa renda vindos de escolas públicas no mercado de trabalho, contratando 20 jovens para integrarem nosso time de Tecnologia da Informação e Atendimento ao Cliente.

O Bmg é também signatário de movimentos importantes como o Pacto Global da ONU, apoiamos a Agenda Positiva do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, Pacto de Promoção pela Equidade Racial, Rede Empresarial de Inclusão Social, Movimento Mulher 360, Women on Board (WOB), Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, OUTstand Brasil e o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra Corrupção (Empresa Limpa) do Instituto Ethos.

Ter agenda clara e eficiente de ASG totalmente alinhada ao negócio é um dos principais objetivos do Bmg neste e nos próximos anos. o Banco sabe que uma organização forte em ASG é mais eficiente, responsável e sustentável e isso que permite ao Bmg crescer e prosperar no longo prazo.

Governança Corporativa

O Banco possui uma estrutura robusta de governança corporativa. Além das obrigações estabelecidas no Nível 1 de governança corporativa da B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão, o Banco adotou por boas práticas algumas das obrigações estabelecidas no Novo Mercado: (i) o direito de *tag along* de 100%, garantindo a todos os acionistas o mesmo preço e condições oferecidas ao acionista controlador em caso de venda de controle; (ii) divulgação

simultânea em português e inglês de resultados e fatos relevantes; e (iii) Conselho de Administração composto por 2 ou 20% (o que for maior) de Conselheiros Independentes, sendo que atualmente 44% é composto por membros independentes, incluindo a vice-presidente. Ainda, o Banco conta com: (i) Comitê de Auditoria composto exclusivamente por membros independentes, (ii) com outros 6 comitês subordinados diretamente ao Conselho de Administração, todos com a presença de membros independentes; e (iii) Conselho Fiscal permanente aprovado em Assembleia.

O Banco tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Para maiores informações sobre governança corporativa acesse: www.bancobmg.com.br/ri.

Regulação

BACEN Circular nº 3.068/01 – O Bmg possui R\$ 6.898 milhões em títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e declara possuir capacidade financeira e intenção de mantê-los até o vencimento

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho e nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. No primeiro semestre findo em 30 de junho de 2023, o Banco Bmg não contratou e nem teve serviços prestados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa.

Gestão de Capital

A avaliação da suficiência de capital é realizada de forma contínua para assegurar que o Banco mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das suas atividades. Considera ainda uma visão prospectiva, pois se antecipa a possíveis mudanças nas condições de mercado.

Agradecimentos

Todas essas realizações refletem o firme propósito dos Acionistas e da Administração na busca contínua para superar expectativas e oferecer sempre um serviço de alta qualidade aos seus clientes e um ambiente saudável aos seus colaboradores.

São avanços que se concretizam graças ao apoio e à confiança dos nossos clientes e ao trabalho dedicado do quadro de colaboradores e, parceiros/correspondentes.

A todos eles, nossos agradecimentos.

À ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 10 de agosto de 2023.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO BANCO BMG

Primeiro semestre de 2023

De acordo com a Resolução nº 4.910/21, editada pelo Banco Central do Brasil, constituem atribuições do comitê de auditoria, dentre outras, estabelecer as regras operacionais para o seu próprio funcionamento, recomendar ao Conselho de Administração a entidade a ser contratada para a prestação de auditoria independente, bem como a sua remuneração, revisar, previamente à divulgação ou à publicação, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, anuais e semestrais, inclusive as notas explicativas, o relatório da administração e o relatório do auditor independente, avaliar a efetividade das auditorias independente e interna, avaliar o cumprimento, pela administração, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos, estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

Atividades Exercidas no Período:

O Comitê de Auditoria realizou, no primeiro semestre de 2023, 06 (seis) reuniões ordinárias, todas previstas no seu plano de trabalho. Adicionalmente, foram realizadas 03 (três) reuniões neste segundo trimestre de 2023 para avaliação final das demonstrações contábeis da data-base de 30/06/2023, dentre outros assuntos, tendo sido a última em conjunto com o Conselho de Administração, nesta data. Contamos sempre com a presença de dois conselheiros, também membros do Comitê de Auditoria, assim como do Sr. CEO da Instituição e do Sr. Diretor de Auditoria Interna.

Sistemas de controles internos e de Gerenciamento de Riscos:

No primeiro semestre de 2023 o BMG continuou aprimorando e atualizando as suas normas e procedimentos e fortalecimento do processo de Governança Corporativa. O Comitê acompanhou os trabalhos das áreas contábil, de gerenciamento de riscos e de capital, de Controles Internos e Compliance, do atendimento às demandas do Banco Central do Brasil, dos Auditores Externos, da Auditoria Interna e da Ouvidoria, além do processo de apuração de fraudes internas e externas e de prevenção a fraudes, assim como das contingências cíveis, fiscais e trabalhistas e os rankings de reclamações de ouvidorias divulgados pelo Banco Central do Brasil. O Comitê de Auditoria, com base nesse conjunto de informações e em suas próprias averiguações e reuniões, avalia como efetivos os Controles Internos do BMG, entendendo que os esforços empreendidos nos últimos semestres e os em andamento vêm contribuindo, efetivamente, para fortalecer o processo de governança, com o efetivo engajamento de todos os níveis da Administração.

Auditoria Interna:

O Comitê de Auditoria, além de discutir e aprovar a formulação dos planos de trabalho da área, recebeu todos os relatórios dos trabalhos realizados, com monitoramento da implementação de planos de ação recomendados, manteve reuniões com a área e avalia positivamente a sua abrangência, qualidade e o seu nível de independência, com o atendimento aos princípios de diligência, integridade e ética profissional. Nos trabalhos realizados pela Auditoria Interna não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas, cuja gravidade pudesse colocar em risco a continuidade dos negócios da Organização BANCO BMG S.A. e suas Controladas.

Auditoria Externa:

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes é a empresa responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras do Conglomerado Financeiro BMG, devendo certificar que elas representem de forma adequada, nos seus aspectos relevantes, a sua efetiva situação econômica e financeira, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. O Comitê discutiu com os auditores externos o planejamento dos seus trabalhos e as suas principais conclusões, considerando-os adequados, não tendo sido evidenciados fatos relevantes que pudessem comprometer a sua independência.

Ouvidoria:

O Comitê de Auditoria acompanha os trabalhos da Ouvidoria em consonância com a regulamentação vigente. O Comitê entende que o BMG vem envidando constantes esforços no sentido de manter estrutura da Ouvidoria adequada ao porte e complexidade de suas operações e ao nível de demanda dos seus clientes.

Demonstrações Financeiras:

O Comitê de Auditoria analisou os aspectos que envolvem o processo de elaboração das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas, Relatórios Financeiros e Relatório da Administração, com data-base de 30/06/2023, tendo, ainda, realizado reunião conjunta com os responsáveis pela elaboração desses documentos e com os Auditores Externos, para informações e esclarecimentos adicionais julgados necessários. Além disso, foram analisadas as práticas contábeis utilizadas pelo BMG na elaboração das demonstrações financeiras, estando as mesmas alinhadas à legislação e regulamentação vigentes, retratando, adequadamente, a situação econômica e financeira da Instituição.

Conclusões:

O Comitê de Auditoria não recebeu, neste período, registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da Instituição que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que pudessem colocar em risco a sua continuidade ou a integridade de suas demonstrações financeiras.

Assim, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do BMG relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

São Paulo, 10 de agosto de 2023.

Dorival Dourado Jr

Manuela Vaz Artigas

Paulo Augusto de Andrade (Presidente e Membro Especialista)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No exercício de suas atribuições legais e estatutárias, os membros do Conselho Fiscal do Banco Bmg S.A., após exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, concluíram que todos os elementos apreciados, considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., refletem a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Banco no período.

São Paulo, 10 de agosto de 2023.

Roberto Faldini
Conselheiro Coordenador

Fernando Antônio Fraga Ferreira
Conselheiro

Flávio de Sousa Franco
Conselheiro

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 Em milhares de reais

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2023	2022	2023	2022
Ativo					
Disponibilidades	4	171.174	281.922	166.268	277.980
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5		155.016	2.013.643	1.963.141
Instrumentos Financeiros		33.352.373	33.049.043	31.173.008	31.022.105
Aplicações em depósitos interfinanceiros	5	48.750	46.322	48.750	46.322
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros					
derivativos	6 e 7	11.668.726	12.086.823	11.631.270	12.047.749
Operações com características de concessão de crédito	8	22.926.706	22.013.417	20.641.817	19.831.515
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8	(1.291.809)	(1.097.519)	(1.148.829)	(903.481)
Relações interfinanceiras	9(b)	2.183.573	2.068.054	2.183.361	2.067.842
Outros créditos	9(a)	6.630.022	6.812.961	6.188.443	6.334.658
Ativos fiscais		4.194.635	4.076.253	3.814.404	3.669.958
Diversos		2.435.387	2.736.708	2.374.039	2.664.700
Outros valores e bens		369.566	385.867	368.686	382.728
Bens não de uso próprio	10(a)	9.589	9.845	9.434	9.681
Despesas antecipadas	10(b)	359.977	376.022	359.252	373.047
Permanente		1.736.490	1.565.363	5.190.981	4.963.418
Investimentos		1.297.669	1.179.729	4.752.160	4.577.784
Participações em coligadas e controladas		1.297.669	1.179.729	4.752.160	4.577.784
No exterior	11			233.294	262.356
No país	11	1.290.169	1.174.155	4.511.366	4.309.854
Outros investimentos		7.500	5.574	7.500	5.574
Imobilizado de uso	12	63.033	65.944	63.033	65.944
Intangível	13	375.788	319.690	375.788	319.690
Total do Ativo		44.443.198	44.318.226	47.284.390	47.011.872

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 Em milhares de reais

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2023	2022	2023	2022
Passivo e Patrimônio Líquido					
Depósitos e demais instrumentos financeiros		34.214.021	33.976.827	37.151.848	36.814.857
Depósitos	14	25.800.163	25.092.773	28.737.990	27.930.803
Captações no mercado aberto - carteira própria	14(c)	5.599.524	6.318.846	5.599.524	6.318.846
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	2.046.577	1.919.388	2.046.577	1.919.388
Obrigações por empréstimos e repasses	16	616.158	593.459	616.158	593.459
Instrumentos financeiros derivativos	7	151.599	52.361	151.599	52.361
Relações interfinanceiras		347.120	383.123	347.044	383.049
Provisões	17(a)	1.177.336	1.032.558	1.148.839	1.008.476
Obrigações fiscais	17(a)	102.318	334.101	32.630	214.534
Outras obrigações	17(b)	4.762.921	4.652.076	4.764.643	4.651.508
Total do Passivo		40.603.716	40.378.685	43.445.004	43.072.424
Patrimônio Líquido administrado pela controladora		3.839.482	3.939.541	3.839.386	3.939.448
Participação de acionistas não controladores		96	93		
Patrimônio Líquido	19	3.839.386	3.939.448	3.839.386	3.939.448
Capital social - De domiciliados no país		3.742.571	3.742.571	3.742.571	3.742.571
Ações em tesouraria		(451)	(462)	(451)	(462)
Reservas de capital		17.778	13.550	17.778	13.550
Outros resultados abrangentes acumulados		(304.159)	(261.827)	(304.159)	(261.827)
Reservas de lucros		383.647	445.616	383.647	445.616
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		44.443.198	44.318.226	47.284.390	47.011.872

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Conglomerado Financeiro		Banco	
		2023	2022	2023	2022
Receitas da intermediação financeira		3.570.492	2.790.303	3.600.684	2.789.328
Operações de crédito	20(a)	3.000.107	2.240.501	2.959.938	2.217.575
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	20(b)	570.385	549.802	640.746	571.753
Despesas da intermediação financeira	20(c)	(1.946.649)	(1.353.857)	(2.294.242)	(1.578.599)
Captação no mercado		(2.369.098)	(1.703.563)	(2.716.691)	(1.928.305)
Operações de empréstimos e repasses		(37.476)	(29.497)	(37.476)	(29.497)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		459.925	379.203	459.925	379.203
Resultado da intermediação financeira antes da provisão para perdas associadas ao risco de crédito		1.623.843	1.436.446	1.306.442	1.210.729
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	8(f)	(903.735)	(524.578)	(742.414)	(430.509)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	8(f)	91.769	87.031	68.439	77.846
Resultado bruto da intermediação financeira		811.877	998.899	632.467	858.066
Outras receitas (despesas) operacionais		(957.575)	(955.179)	(864.051)	(882.910)
Receitas de prestação de serviços	21	115.542	51.004	115.107	50.984
Despesas de pessoal	22(a)	(165.153)	(163.950)	(165.145)	(163.947)
Outras despesas administrativas	22(b)	(571.005)	(501.671)	(569.318)	(500.000)
Despesas tributárias	23	(66.644)	(87.874)	(62.183)	(84.961)
Resultado de participações em coligadas e controladas	11	62.090	31.752	148.224	101.626
Outras receitas (despesas) operacionais	24	(332.405)	(284.440)	(330.736)	(286.612)
Resultado operacional		(145.698)	43.720	(231.584)	(24.844)
Resultado não operacional		(675)	109	(667)	117
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(146.373)	43.829	(232.251)	(24.727)
Imposto de renda	25(c)	32.451	(63.049)	72.708	(31.459)
Contribuição social	25(c)	29.534	(45.588)	58.472	(22.933)
Ativo fiscal diferido	25(c)	114.249	184.904	130.929	199.212
Participação nos lucros		(21.247)	(20.159)	(21.247)	(20.159)
Lucro líquido do semestre		8.614	99.937	8.611	99.934
Participação dos não controladores nas controladas consolidadas		3	3		
Lucro líquido sem a participação dos acionistas não controladores		8.611	99.934	8.611	99.934
Resultado básico e diluído por ação - R\$	19(d)			0,0148	0,1714

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
 Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2023	2022
Lucro líquido do semestre	8.611	99.934
Outros resultados abrangentes		
Itens que serão reclassificados para o resultado		
Títulos disponíveis para venda – Próprios	151.299	(99.815)
Títulos disponíveis para venda – De Controladas	3	44
Efeitos tributários - títulos disponíveis para venda	(73.311)	47.470
Hedge de fluxo de caixa	(229.437)	69.857
Efeitos tributários - hedge de fluxo de caixa	109.114	(33.222)
Varição em outros resultados abrangentes	(42.332)	(15.666)
Total do resultado abrangente do semestre	(33.721)	84.268

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 30 DE JUNHO
 Em milhares de reais

	Atribuível aos acionistas da Controladora											
	Capital		Reserva de lucros					Outros resultados abrangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Participação dos não controladores	Total
	Realizado	Reserva de capital	Legal	Estatutária	Outras	Total						
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.742.571	9.562	127.287	300.433	5.894	(322.642)	(254)			3.862.851	88	3.862.939
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações (nota 26b(ii))		(1.352)						4.936		3.584		3.584
Ações em tesouraria								(4.965)		(4.965)		(4.965)
Ganho de capital				179				(179)				
Variação em outros resultados abrangentes						(15.666)				(15.666)		(15.666)
Lucro líquido do semestre									99.934	99.934	3	99.937
Destinação do lucro líquido												
Constituição de reservas			4.997	94.937					(99.934)			
Juros sobre capital próprio (nota 19)				(106.500)						(106.500)		(106.500)
Saldos em 30 de junho de 2022	3.742.571	8.210	132.284	289.049	5.894	(338.308)	(462)			3.839.238	91	3.839.329
Saldos em 31 de dezembro de 2022	3.742.571	13.550	138.595	301.127	5.894	(261.827)	(462)			3.939.448	93	3.939.541
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações (nota 26b(ii))		4.228								4.228		4.228
Ações em tesouraria				(11)				11				
Variação em outros resultados abrangentes						(42.332)				(42.332)		(42.332)
Lucro líquido do semestre									8.611	8.611	3	8.614
Utilização de reservas				(1.369)						(1.369)		(1.369)
Destinação do lucro líquido												
Constituição de reservas			431	8.180					(8.611)			
Juros sobre capital próprio (nota 19)			(69.200)							(69.200)		(69.200)
Saldos em 30 de junho de 2023	3.742.571	17.778	69.826	307.927	5.894	(304.159)	(451)			3.839.386	96	3.839.482

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
 Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do semestre	8.611	99.934	8.611	99.934
Ajuste ao Lucro líquido	801.740	412.407	533.745	234.041
Reconhecimento de planos de pagamento baseado em ações	4.228	(1.352)	4.228	(1.352)
Depreciações	7.871	7.679	7.871	7.679
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	903.735	524.578	742.414	430.509
Amortizações	(2.885)	315	(2.885)	315
Amortizações de outros ativos intangíveis	54.785	33.123	54.785	33.123
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(114.249)	(184.904)	(130.929)	(199.212)
Resultado de equivalência patrimonial	(62.090)	(31.752)	(148.224)	(101.626)
Variação cambial de captações	2.105	1.366	2.105	1.366
Provisão para causas judiciais	24.844	55.226	20.985	55.121
Efeito das mudanças das taxas de Câmbio em caixa e equivalentes de caixa	(16.604)	8.128	(16.605)	8.118
Lucro líquido ajustado do semestre	810.351	512.341	542.356	333.975
Varição de ativos e passivos				
(Aumento) Redução em depósitos interfinanceiros	(2.428)	9.828	(207.946)	(142.876)
Redução (Aumento) em títulos e valores mobiliários	496.088	(379.338)	494.470	(368.443)
(Aumento) em relações interfinanceiras e interdependências	(115.519)	(786.782)	(115.519)	(786.782)
(Aumento) em operações com características de concessão de crédito	(1.622.734)	(4.850.574)	(1.307.368)	(4.580.390)
Redução (Aumento) em outros créditos	299.857	(170.341)	309.507	(186.149)
Redução (Aumento) em outros valores e bens	16.301	(54.656)	14.042	(52.082)
Aumento em depósitos	707.390	3.150.800	807.187	3.285.327
(Redução) Aumento em captações mercado aberto	(719.322)	2.462.949	(719.322)	2.455.253
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissões de títulos	56.984	(73.516)	56.984	(73.516)
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	22.699	42.381	22.699	42.381
(Redução) Aumento em relações interfinanceiras	(36.003)	67.834	(36.005)	67.832
(Redução) Aumento em instrumentos financeiros derivativos	(21.085)	125.586	(21.085)	125.586
Aumento em provisões, obrigações fiscais diferidas e outras obrigações	115.542	206.636	55.994	150.809
Caixa gerado nas operações	8.121	263.148	(104.006)	270.925
Imposto de renda e contribuição social pagos	(111.876)	(50.403)	(715)	(3.253)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(103.755)	212.745	(104.721)	267.672
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado de uso	(6.452)	(12.019)	(6.452)	(12.019)
Alienação de imobilizado de uso	1.492	2.770	1.492	2.770
Redução de capital em controlada		50.000		50.000
Aquisição de participação acionária	(57.000)	(85.000)	(57.000)	(85.000)
Aquisição de intangível	(110.883)	(69.328)	(110.883)	(69.328)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	(172.843)	(113.577)	(172.843)	(113.577)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Emissão de instrumentos de dívida elegíveis a capital	68.100	250.600	68.100	250.600
Aquisição de ações de emissão própria		(5.144)		(5.144)
Juros sobre o capital próprio pagos	(73.870)	(158.290)	(73.870)	(158.290)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	(5.770)	87.166	(5.770)	87.166
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(282.368)	186.334	(283.334)	241.261
Caixa e equivalentes de caixa - início do semestre	436.938	399.673	432.996	342.382
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa	16.604	(8.128)	16.606	(8.117)
Caixa e equivalentes de caixa - fim do semestre (Nota 2.2 e Nota 4)	171.174	577.879	166.268	575.526
(Redução) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(282.368)	186.334	(283.334)	241.261

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
 Em milhares de reais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
1 – Receitas	3.167.523	2.628.211	3.335.642	2.708.144
Intermediação financeira	3.570.492	2.790.303	3.600.684	2.789.328
Prestação de serviços	115.542	51.004	115.107	50.984
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(903.735)	(524.578)	(742.414)	(430.509)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	91.769	87.031	68.439	77.846
Outras receitas operacionais	291.975	223.827	292.346	219.871
Não operacionais	1.480	624	1.480	624
2 – Despesas	(2.573.184)	(1.862.639)	(2.919.471)	(2.085.589)
Despesas da intermediação financeira	(1.946.649)	(1.353.857)	(2.294.242)	(1.578.599)
Outras despesas operacionais	(624.380)	(508.267)	(623.082)	(506.483)
Não operacionais	(2.155)	(515)	(2.147)	(507)
3 – Insumos adquiridos de terceiros	(503.986)	(453.810)	(502.296)	(452.139)
Materiais, energia e outros	(58.420)	(52.042)	(57.964)	(51.572)
Serviços de terceiros	(91.512)	(70.695)	(91.512)	(70.695)
Outros	(354.054)	(331.073)	(352.820)	(329.872)
Comunicação	(14.181)	(9.245)	(14.181)	(9.245)
Propaganda, promoções e publicidade	(63.902)	(66.094)	(63.812)	(65.997)
Processamento de dados	(99.237)	(92.297)	(99.237)	(92.297)
Serviços técnicos especializados	(166.142)	(150.949)	(165.051)	(149.952)
Taxas e emolumentos bancários	(8.353)	(9.993)	(8.300)	(9.886)
Transporte	(2.239)	(2.495)	(2.239)	(2.495)
4 – Valor adicionado bruto (1 – 2 – 3)	90.353	311.762	(86.125)	170.416
5 – Depreciação e amortização	(59.771)	(41.117)	(59.771)	(41.117)
6 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4 – 5)	30.582	270.645	(145.896)	129.299
7 – Valor adicionado recebido em transferência	62.090	31.752	148.224	101.626
Resultado de equivalência patrimonial	62.090	31.752	148.224	101.626
8 – Valor adicionado a distribuir (6 + 7)	92.672	302.397	2.328	230.925
9 – Distribuição do valor adicionado	92.672	302.397	2.328	230.925
9.1 Pessoal	186.400	184.112	186.392	184.106
Remuneração direta	115.117	120.269	115.109	120.265
Benefícios	30.739	27.995	30.739	27.993
Encargos Sociais	40.544	35.848	40.544	35.848
9.2 Impostos, contribuições e taxas	(109.590)	11.607	(199.926)	(59.859)
Federais	(115.079)	8.752	(205.375)	(62.699)
Estaduais	162	226	162	226
Municipais	5.327	2.629	5.287	2.614
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	7.251	6.744	7.251	6.744
Aluguéis	7.251	6.744	7.251	6.744
9.4 Remuneração de capitais próprios	8.611	99.934	8.611	99.934
Lucros retidos do semestre	8.614	99.937	8.611	99.934
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	3	3		

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

1. Contexto operacional

As operações do Banco Bmg S.A (“Bmg” ou “Banco”) são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições do Grupo Financeiro Bmg. O Banco está autorizado a operar como banco múltiplo nas carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente, sendo julgados adequados pela administração das instituições.

O Banco Bmg S.A (“Bmg” ou “Banco”), constituído sob a forma de Companhia Aberta, controlado pela Família Pentagna Guimarães está situado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, São Paulo/SP, Brasil., possui atualmente 13,1 milhões de clientes, oferecendo ao varejo: cartão de crédito consignado, empréstimo consignado, crédito pessoal e seguros massificados via parceria. Oferece, ainda, aos clientes de varejo uma gama completa de produtos e serviços em seu banco digital. Aos clientes de atacado oferece financiamento, prestação de serviços financeiros estruturados, instrumentos derivativos e seguro garantia. Adicionalmente, o Bmg disponibiliza produtos de investimento para ambos os públicos.

Conforme aprovado pelo Banco Central do Brasil, através de ofício de 10 de novembro de 2021, comunicamos mudança do objeto social da Cifra Financeira S.A. para “sociedade distribuidora de títulos e valores mobiliários”, adotando como nova denominação BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Conforme Resolução BCB nº 2/20 as Demonstrações Financeiras incluem as demonstrações financeiras individuais, bem com as demonstrações consolidadas do grupo de empresas integrantes do conglomerado financeiro, Banco Bmg S.A., a subsidiária no exterior BMG Bank (Cayman) Ltd., e as controladas do ramo financeiro, BMG Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, Banco Cifra S.A., BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, e Banco BCV S.A. (nota 2.2 t).

Em dezembro de 2018, o Banco obteve o registro na Comissão de Valores Mobiliários de companhia aberta.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Apresentação das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Para fins de divulgação dessas demonstrações financeiras, o Banco Bmg observa o disposto na Resolução CMN 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20, passando a apresentar o balanço patrimonial por ordem de liquidez e a segregação entre circulante e não circulante em nota explicativa.

As Demonstrações Financeiras foram concluídas e aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 10/08/2023.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional. Desta forma, o Conglomerado, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos até o presente momento:

Resolução CMN nº 4.924/21 – CPC 00 (R2) - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Resolução CMN nº 3.989/11 – CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações.

Resolução CMN nº 3.823/09 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Resolução CMN nº 4.924/21 – CPC 46 (R1) - Mensuração do Valor Justo.

Resolução CMN nº 4.818/20 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 24 - Evento Subsequente e CPC 41 (R1) – Resultado por Ação.

Resolução CMN nº 4.967/21 - Pronunciamento Técnico CPC 28 – Propriedade para Investimento.

Resolução CMN nº 4.877/20 - Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Alguns números inclusos neste Relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Plano para a implementação Resolução CMN nº 4.966/21

Em atendimento ao disposto no art. 76º da Resolução CMN nº 4.966/21, apresentamos, de forma resumida, o plano para implementação da regulamentação contábil estabelecida nesta resolução, já aprovado pelo Conselho de Administração durante o ano de 2022.

A frente de trabalho foi estruturada nos principais pilares normativos: (i) Reconhecimento, Classificação, Mensuração e Baixa; (ii) Perda Esperada; (iii) Contabilidade de Hedge; e (iv) Evidenciação.

A execução das atividades está sendo realizada pelo Bmg em etapas conforme descrito a seguir:

- Identificação das principais diferenças de requisitos entre as normas atuais e a Resolução CMN nº 4.966/21;
- Avaliação dos procedimentos, controles e sistemas, identificando as necessidades de adequação;
- Identificação da necessidade de adequação de modelos e parâmetros existentes para cálculo de perdas esperadas; e
- Estabelecimento de planos de implantação detalhados considerando os processos e sistemas.

O Bmg entende que o maior impacto da adoção da Resolução CMN nº 4.966/21 está no efeito da perda esperada associada ao risco de crédito. Entretanto, cabe destacar que, conforme o art. 67 da Resolução CMN 4.966/21, o BACEN poderá divulgar normas adicionais que sejam necessárias à execução da Resolução. Tais normas podem causar impactos relevantes nos planos de ação que foram identificados.

2.2. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

(a) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Banco Bmg e de suas controladas. As operações da subsidiária no exterior, (Nota 11) são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto os ativos, os passivos e os resultados são ajustados às diretrizes contábeis vigentes no Brasil e convertidos para Reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são registrados no resultado do período.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes. Adicionalmente, para fins de apresentação das demonstrações financeiras, o Conglomerado divulga de forma segregada os resultados recorrentes e não recorrentes, evidenciando a natureza e os efeitos apurados no exercício (Vide nota 28 (c)), considera-se resultados não recorrentes aqueles não relacionados ou relacionados ocasionalmente com as atividades da instituição e que não tenham previsão de frequência futura.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(e) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/01 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela administração em três categorias específicas e atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação – Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos na demonstração do resultado.

(ii) Títulos disponíveis para venda – Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros; podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, “Variação do ajuste a valor de mercado”, até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação, na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários.

(iii) Títulos mantidos até o vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários mantidos para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas, quando aplicável.

A administração determina diretrizes para a classificação de títulos e valores mobiliários entre as categorias dispostas na Circular BACEN nº 3.068/01. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no exercício, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Em junho de 2022 o Banco reclassificou “títulos disponíveis para venda” para “títulos mantidos até o vencimento”. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação. O Banco não realizou transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais no semestre findo em 30 de junho de 2023.

(iv) A metodologia de ajuste a valor de mercado atende aos critérios de mensuração dos ativos financeiros, previsto pela Resolução CMN nº 4.924/21.

(f) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuados por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção estabelecidos na referida circular (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos destinados a *hedge* são classificadas como *hedge* de risco de mercado ou *hedge* de fluxo de caixa, segundo os critérios definidos na Circular BACEN nº 3.082/02. Nesses casos, também os itens objeto de *hedge* são ajustados ao valor de mercado, tendo como contrapartida desses ajustes (derivativo e respectivo item objeto de *hedge*): (i) a adequada conta de receita ou despesa no resultado do exercício, no caso de *hedge* de risco de mercado e (ii) conta destacada do patrimônio líquido para a parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa, deduzida dos efeitos tributários.

De acordo com a Resolução CMN 4.277 de 31 de outubro de 2013, o Bmg possui procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no valor dos instrumentos financeiros, observando os critérios de prudência, relevância e confiabilidade, incluindo, entre outros fatores, o spread de risco de crédito no registro do valor a mercado destes instrumentos.

(g) Operações de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, conforme determina o artigo 9º da Resolução BACEN nº 2.682/99.

Conforme definido no Cosif, as operações de crédito são apresentadas líquidas das rendas a apropriar, que são apropriadas de forma "pro-rata" ao resultado do exercício.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito é constituída com base nos critérios definidos pela Resolução BACEN nº 2.682/99, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, considerando ainda os valores das garantias, o histórico de perdas e os riscos da carteira. Adicionalmente, a Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes da aplicação de modelos regulatórios e, conforme sua experiência e condição de crédito de determinados clientes pode definir a constituição de provisão adicional para estes clientes.

O Banco também levou em consideração na mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa os critérios estabelecidos pela Resolução CMN 4.803/20, que dispõe sobre a reclassificação das operações renegociadas entre 1 de março e 30 de setembro de 2020 em função da pandemia da Covid 19 para o nível que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020 nas condições especificadas.

(h) Cessão de crédito

A Resolução CMN nº 3.533/08, estabelece procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência. As operações de cessão de créditos em que existe retenção substancial dos riscos e benefícios pelo Bmg permanecem registradas no ativo em sua totalidade. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo com contrapartida no passivo referente à obrigação assumida. As receitas e despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do exercício pelo prazo remanescente da operação.

(i) Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(j) Outros valores e bens – Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em exercícios subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos do Banco ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

(k) Investimentos

Os investimentos em controladas, que apresentam influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (vide percentual de participações na Nota 11) nas demonstrações individuais. Os demais investimentos, são registrados pelo valor de custo e, quando aplicável, ajustados ao seu valor recuperável por meio de constituição de provisão conforme normas vigentes.

(l) Imobilizado de uso

Conforme previsto na Resolução nº 4.535, de 24/11/2016, do CMN, correspondem aos bens tangíveis próprios e as benfeitorias realizadas em imóveis de terceiros, desde que utilizados no desempenho das atividades do Conglomerado por período superior a um ano e devem ser reconhecidos pelo valor de custo e ajustado por redução ao valor recuperável. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável.

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear, que considera a vida útil dos bens estimada em sua utilidade econômica. A depreciação é considerada nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - 4%; máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, instalações e sistema de comunicação - 10%; e veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%.

(m) Intangível

São compostos por itens não monetários, sem substância física e separadamente identificáveis. São decorrentes de combinações de negócios, licenças de *software* e outros ativos intangíveis. Esses ativos são reconhecidos pelo custo. O custo de um ativo intangível, adquirido em uma combinação de negócios, é o seu valor justo na data da aquisição. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados durante sua vida útil econômica estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados.

O valor contábil dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, como *ágio* ou ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso, são testados quanto a *impairment* anualmente. Ativos intangíveis sujeitos a amortização são avaliados ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecida se o valor contábil exceder o valor recuperável.

i. Ágio

O *ágio* é originado no processo de aquisição de controladas. Representa o excesso do custo de aquisição, sobre o valor contábil dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada na data da aquisição. O *ágio* originado na aquisição de controladas é reconhecido em “Investimentos” nas demonstrações financeiras individuais. Para as investidas que são consolidadas o *ágio* é classificado em “Ativos Intangíveis”. Já o *ágio* originado na aquisição de controladas e consolidadas e subsequentemente incorporadas é reconhecido em “Ativos Intangíveis” nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas.

Ágios com base na expectativa de rentabilidade futura foram apurados em aquisições de participações societárias, fundamentados na rentabilidade futura dos investimentos. Esses *ágios* são decorrentes da diferença entre o valor de aquisição e o valor do patrimônio líquido das controladas, apurados na data de aquisição e amortizados (nota 13), como requerem as normas do Banco Central do Brasil, e estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, com base na projeção de resultados da respectiva investida e são amortizados

em consonância com os prazos de projeções que o justificam ou por sua alienação ou perda. São submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável.

(n) Redução do valor recuperável dos ativos não financeiros

Perdas são reconhecidas no resultado do período e caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado anualmente.

(o) Passivos de curto e longo prazo

A segregação entre curto e longo prazo é apresentada em notas explicativas, demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro-rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(p) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para tributos correntes é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro apurado mais adicional de 10% sobre o que exceder a R\$20/mês, para o imposto de renda, 20% para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido "CSLL" de acordo com a Emenda Constitucional nº 103 de 12 de novembro de 2019 de janeiro de 2022 a julho de 2022 e, 21% entre 1º de agosto e 31 de dezembro de 2022 de acordo com a Lei nº 14.446/22.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são representados pelos créditos tributários e as obrigações fiscais diferidas obtidos pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e a base de cálculo fiscal, de acordo com as regras e legislação tributária, às alíquotas vigentes na data da sua constituição.

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa somente são reconhecidos se houver o lucro tributável futuro suficiente para a sua compensação.

(q) Operações em moedas estrangeiras

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. Em 30 de junho de 2023, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 4,8192 (em 31/12/2022 – US\$ 1,00 = R\$ 5,2177).

(r) Ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN.

Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outros tributos vincendos.

Provisões – são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras quando, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Passivos contingentes classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação (vide Nota 18).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – decorrem de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Financeiras (vide Nota 18).

(s) Plano de remuneração - Administradores

O Banco possui um Plano de Remuneração específico para os Administradores, que contempla diretrizes para o pagamento da remuneração fixa e variável alinhadas à política de gestão de riscos do Banco e às melhores

práticas de mercado, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.921/10. O montante da remuneração fixa é aprovado anualmente na Assembleia Geral. O direito à remuneração variável está condicionado ao atingimento dos objetivos estratégicos do Conglomerado Bmg, às metas individuais e de áreas de atuação dos Administradores.

Adicionalmente, em assembleia geral extraordinária realizada em 03 de abril de 2020, o Banco implantou um Plano de Incentivo de Longo Prazo, que tem por objetivo permitir que os diretores e determinados empregados do Grupo Bmg designados pelo Comitê de Remuneração e Pessoas do Banco e aprovados pelo Conselho de Administração (em conjunto, “Colaboradores”) recebam ações preferenciais de emissão do Banco como um incentivo de longo prazo que comporá suas respectivas remunerações variáveis. Em 29 de abril de 2022, a reforma do Plano foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária do Banco.

(t) Princípios de consolidação - Conglomerado Financeiro

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas de consolidação e instruções do BACEN para a elaboração do consolidado do Conglomerado Financeiro e estão sendo apresentadas em consonância ao disposto no art. 77 da Resolução CMN nº 4.966/21. Assim, foram eliminadas as participações de uma Instituição em outra, os saldos de contas patrimoniais e as receitas e despesas entre as mesmas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas controladas estão apresentados na nota de “Intangível” Nota 13.

As demonstrações financeiras da empresa sediada no exterior, BMG Bank (Cayman) Ltd., cuja moeda funcional é o real, são originalmente preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do BACEN.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(u) Consolidação

Para melhor entendimento das demonstrações financeiras consolidadas, segue de forma resumida a composição do balanço patrimonial dos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 das empresas que compõem o conglomerado financeiro:

Ativo	Banco Bmg	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	BMG S.A. DTVM	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
								2023	2022
Disponibilidades	166.268	43	3.392	155	1.215	4.795	4.694	171.174	281.922
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.013.643						2.013.643		155.016
Instrumentos Financeiros	31.173.008	1.007.000	2.088.696	754.600	1.254.701	8.020	2.933.652	33.352.373	33.049.043
Aplicações em depósitos interfinanceiros	48.750	1.007.000		754.600	1.164.032	8.020	2.933.652	48.750	46.322
Títulos e valores mobiliários e derivativos	11.631.270		6.136		31.320			11.668.726	12.086.823
Operações de crédito	19.492.988		2.082.560		59.349			21.634.897	20.915.898
Relações interfinanceiras	2.183.361			6	206			2.183.573	2.068.054
Outros créditos	6.188.443	41.952	155.526	128.746	219.896	2.355	106.896	6.630.022	6.812.961
Outros valores e bens	368.686	191		35	635	19		369.566	385.867
Permanente	5.190.981						3.454.491	1.736.490	1.565.363
Total do Ativo	47.284.390	1.049.186	2.247.614	883.542	1.476.653	15.189	8.513.376	44.443.198	44.318.226

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo e patrimônio líquido	Banco Bmg	Leasing	Cayman	Banco Cifra	Banco BCV	BMG S.A. DTVM	Eliminações	Conglomerado Financeiro	
								2023	2022
Depósitos e demais instrumentos financeiros	37.151.848		2.014.319				4.952.146	34.214.021	33.976.827
Depósitos	28.737.990		2.014.319				4.952.146	25.800.163	25.092.773
Captações no mercado aberto	5.599.524							5.599.524	6.318.846
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.046.577							2.046.577	1.919.388
Obrigações por empréstimos e repasses	616.158							616.158	593.459
Instrumentos financeiros derivativos	151.599							151.599	52.361
Relações interfinanceiras	347.044			56	20			347.120	383.123
Provisões	1.148.839	27.188	2	131	1.103	73		1.177.336	1.032.558
Obrigações fiscais	32.630	26.987		15.693	26.847	161		102.318	334.101
Outras obrigações	4.764.643	34.882		24.630	44.552	955	106.741	4.762.921	4.652.076
Patrimônio Líquido administrado pela controladora	3.839.386	960.129	233.293	843.032	1.404.131	14.000	3.454.489	3.839.482	3.939.541
Participação de acionistas não controladores								96	93
Patrimônio Líquido	3.839.386	960.129	233.293	843.032	1.404.132	14.000	3.454.586	3.839.386	3.939.448
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	47.284.390	1.049.186	2.247.614	883.542	1.476.653	15.189	8.513.376	44.443.198	44.318.226

3. Exigibilidade de capital e limites de imobilização

Índice de Solvabilidade Basileia e de Imobilização

Conforme Resolução CMN nº 4.958/21 e regulamentações complementares, as instituições financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderadas pelos fatores que variam de 0% a 1.250% e um índice mínimo de patrimônio em relação aos ativos ponderados pelo risco de 8% mais as respectivas parcelas de Adicional de Capital Principal e Contracíclico.

De forma a evidenciar o cumprimento dos requerimentos de capital previstos nas regulamentações em vigor, apresentamos abaixo o índice de Basileia e as exigibilidades do patrimônio líquido, que podem ser assim demonstrados:

	Basileia III	
	2023	2022
Patrimônio de referência nível I	2.416.485	2.700.367
Capital Principal	2.305.605	2.589.477
– Patrimônio líquido (i)	4.170.652	4.165.499
– Ajustes Prudenciais – Res. 4.955/21 CMN	(1.865.047)	(1.576.022)
Capital complementar (ii)	110.880	110.890
– Letras financeiras subordinadas	110.880	110.890
Patrimônio de referência nível II (ii)	664.351	550.218
– Letras financeiras subordinadas	664.351	550.218
Patrimônio de referência – PR (nível I + nível II) (a)	3.080.836	3.250.585
Ativo ponderado pelo risco – RWA (b)	24.694.849	24.002.659
Alocação de capital:		
– Risco de crédito	22.490.666	22.358.233
– Risco de mercado	358.164	81.495
– Risco operacional	1.846.019	1.562.931
Índice de basileia (a / b)	12,48%	13,54%
Capital nível I	9,79%	11,25%
– Capital principal	9,34%	10,79%
– Capital complementar	0,45%	0,46%
Capital nível II	2,69%	2,29%
– Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira bancária conf. Resolução nº. 3.876/21 do BACEN - Parcela “IRRBB”	138.453	186.343
Índice de imobilização	42,82%	38,48%
Folga de imobilização	221.151	374.477

(i) Patrimônio Líquido do Conglomerado Prudencial, conforme Resolução nº 4.955, de 21 de outubro de 2021; e

(ii) Vide nota 17(c)

4. Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e saldos em bancos	171.174	281.922	166.268	277.980
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)		155.016		155.016
Total	171.174	436.938	166.268	432.996

(i) Inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

O saldo de aplicações interfinanceiras considerado como caixa e equivalentes de caixa está apresentado também na Nota 5.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
Posição bancada				
Notas do Tesouro Nacional – NTN		155.016		155.016
Aplicações no mercado aberto		155.016		155.016
Aplicações em depósitos interfinanceiros	48.750	46.322	48.750	46.322
Aplicações em moedas estrangeiras			2.013.643	1.808.125
Total	48.750	201.338	2.062.393	2.009.463
Circulante	39.555	192.703	1.145.097	1.976.164
Não circulante	9.195	8.635	917.296	33.299

6. Títulos e valores mobiliários

(a) Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
Títulos de renda fixa				
Livres				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	615.265	371.634	586.956	345.051
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	133.023	287.050	133.023	287.050
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	3.438.363	3.103.058	3.438.363	3.103.058
Títulos Privados				
- Ações	24.956	22.922	24.956	22.916
- Debêntures	864.816	883.311	864.816	883.311
- Certificado de recebíveis imobiliários	94.118	64.335	94.118	64.335
- Certificado de recebíveis do agronegócio	29.848	30.151	29.848	30.151
- Cotas de fundos de investimento	272.555	242.858	272.555	242.858
- Títulos no exterior	6.136	9.658		
Vinculados a operações compromissadas				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	670.973	629.169	670.973	629.169
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	627.243	589.886	627.243	589.886
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	3.698.208	4.363.975	3.698.208	4.363.975
Títulos Privados				
- Debêntures	414.000	531.697	414.000	531.697
Vinculados a prestação de garantias				
Títulos Públicos Federais				
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	189.880	392.419	186.869	389.592
- Letras do Tesouro Nacional – LTN	200.075	170.773	200.075	170.773
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	267.403	190.152	267.403	190.152
Instrumentos Financeiros Derivativos (i)				
Títulos Privados				
- Swap a receber	35.619	148.104	35.619	148.104
- Contratos de Opções	5.026	301	5.026	301
- Compras a Termo	81.219	55.370	81.219	55.370
Total	11.668.726	12.086.823	11.631.270	12.047.749
Circulante	928.714	3.120.533	891.258	3.081.459
Não circulante	10.740.012	8.966.290	10.740.012	8.966.290

(i) Vide informações sobre instrumentos financeiros derivativos na Nota 7.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Os títulos e valores mobiliários apresentam as seguintes classificações e prazos de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro					
	Valor pela curva Custo amortizado		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Títulos/Vencimentos	197.019	1.491.626	203.310	1.518.299	6.291	26.673
Títulos para negociação						
- NTN						
Até 30 dias	177.022	1.471.677	178.354	1.495.377	1.332	23.700
- Ações						
Indeterminado	19.997	19.949	24.956	22.922	4.959	2.973
Títulos disponíveis para venda (i)	4.870.385	2.864.815	4.872.283	2.865.085	1.898	270
- LFT						
De 31 a 60 dias		66.643		66.634		(9)
De 61 a 90 dias	199.510		199.685		175	
De 181 a 360 dias	20.002	197.429	20.003	197.592	1	163
Acima de 360 dias	1.256.992	1.130.686	1.256.430	1.128.996	(562)	(1.690)
- LTN						
Até 30 dias		1.840		1.839		(1)
De 31 a 60 dias	6.385		6.384		(1)	
Acima de 360 dias		14		14		
- NTN						
Acima de 360 dias	2.052.077		2.048.308		(3.769)	
- Debêntures						
De 91 a 180 dias	51.655		51.587		(68)	
De 181 a 360 dias		71.959		71.967		8
Acima de 360 dias	878.799	1.048.586	887.229	1.051.041	8.430	2.455
- Títulos no exterior						
Até 30 dias	8.936	9.658	6.136	9.658	(2.800)	
- Certificado de recebíveis do agronegócio						
Acima de 360 dias	29.472	30.521	29.848	30.151	376	(370)
- Certificado de recebíveis imobiliários						
De 91 a 180 dias		12.253		11.019		(1.234)
Acima de 360 dias	94.002	52.368	94.118	53.316	116	948
- Cotas de fundos de investimentos						
Indeterminado	272.555	242.858	272.555	242.858		
Ajuste ao valor de mercado registrado no patrimônio líquido remanescente de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)			(426.238)	(575.974)	(426.238)	(575.974)
- LTN						
Até 30 dias			(4.608)	(4.712)	(4.608)	(4.712)
De 31 a 60 dias			(4.606)	(4.233)	(4.606)	(4.233)
De 61 a 90 dias			(4.457)	(4.687)	(4.457)	(4.687)
De 91 a 180 dias			(13.669)	(9.224)	(13.669)	(9.224)
De 181 a 360 dias			(7.735)	(27.267)	(7.735)	(27.267)
Acima 360 dias			(2.197)	(14.536)	(2.197)	(14.536)
- NTN						
Até 30 dias			(16.780)	(22.377)	(16.780)	(22.377)
De 31 a 60 dias			(16.780)	(20.212)	(16.780)	(20.212)
De 61 a 90 dias			(16.239)	(22.377)	(16.239)	(22.377)
De 91 a 180 dias			(49.799)	(41.144)	(49.799)	(41.144)
De 181 a 360 dias			(82.276)	(99.056)	(82.276)	(99.056)
Acima 360 dias			(207.092)	(306.149)	(207.092)	(306.149)
Montante de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)	6.557.507	7.783.638	6.557.507	7.783.638		
- LTN						
Até 30 dias	14.275	149.972	14.275	149.972		
De 181 a 360 dias	561.168	13.872	561.168	13.872		
Acima 360 dias	415.786	946.671	415.786	946.671		
- NTN						
De 91 a 180 dias		1.163.330		1.163.330		
Acima 360 dias	5.566.278	5.509.793	5.566.278	5.509.793		
Títulos mantidos até o vencimento	340.000	292.000	340.000	292.000		
- Debêntures						
Acima 360 dias	340.000	292.000	340.000	292.000		
Instrumentos financeiros derivativos – "Diferencial a receber"			121.864	203.775		
Até 30 dias			22.529	16.694		
De 31 a 60 dias			14.708	4.968		
De 61 a 90 dias			21.041	4.613		
De 91 a 180 dias			23.351	139.455		
De 181 a 360 dias			1.486	5.896		
Acima 360 dias			38.749	32.149		
Total	11.964.911	12.432.079	11.668.726	12.086.823	(418.049)	(549.031)
Circulante			928.714	3.120.533	(213.351)	(229.689)
Não circulante			10.740.012	8.966.290	(204.698)	(319.342)

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Banco

Descrição	Valor pela curva Custo amortizado		Valor contábil		Ajuste ao valor de mercado	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Títulos/Vencimentos						
Títulos para negociação	197.019	1.491.620	203.310	1.518.293	6.291	26.673
- NTN						
Até 30 dias	177.022	1.471.677	178.354	1.495.377	1.332	23.700
- Ações						
Indeterminado	19.997	19.943	24.956	22.916	4.959	2.973
Títulos disponíveis para venda (i)	4.830.303	2.825.907	4.834.827	2.826.017	4.524	110
- LFT						
De 31 a 60 dias		66.643		66.635		(8)
De 61 a 90 dias	168.364		168.365		1	
De 181 a 360 dias	20.002	168.179	20.003	168.181	1	2
Acima de 360 dias	1.256.992	1.130.686	1.256.430	1.128.996	(562)	(1.690)
- LTN						
De 91 a 180 dias	6.385	1.840	6.384	1.839	(1)	(1)
De 181 a 360 dias		14		14		
- NTN						
Acima de 360 dias	2.052.077		2.048.308		(3.769)	
- Debêntures						
De 91 a 180 dias	51.655		51.587		(68)	
De 181 a 360 dias		71.959		71.967		8
Acima de 360 dias	878.799	1.048.586	887.229	1.051.041	8.430	2.455
- Certificado de recebíveis do agronegócio						
Acima de 360 dias	29.472	30.521	29.848	30.151	376	(370)
- Certificado de recebíveis imobiliários						
De 61 a 90 dias		12.253		11.019		(1.234)
Acima de 360 dias	94.002	52.368	94.118	53.316	116	948
- Cotas de fundos de investimentos						
Indeterminado	272.555	242.858	272.555	242.858		
Ajuste ao valor de mercado registrado no patrimônio líquido remanescente de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)			(426.238)	(575.974)	(426.238)	(575.974)
- LTN						
Até 30 dias			(4.608)	(4.712)	(4.608)	(4.712)
De 31 a 60 dias			(4.606)	(4.233)	(4.606)	(4.233)
De 61 a 90 dias			(4.457)	(4.687)	(4.457)	(4.687)
De 91 a 180 dias			(13.669)	(9.224)	(13.669)	(9.224)
De 181 a 360 dias			(7.735)	(27.267)	(7.735)	(27.267)
Acima 360 dias			(2.197)	(14.536)	(2.197)	(14.536)
- NTN						
Até 30 dias			(16.780)	(22.377)	(16.780)	(22.377)
De 31 a 60 dias			(16.780)	(20.212)	(16.780)	(20.212)
De 61 a 90 dias			(16.239)	(22.377)	(16.239)	(22.377)
De 91 a 180 dias			(49.799)	(41.144)	(49.799)	(41.144)
De 181 a 360 dias			(82.276)	(99.056)	(82.276)	(99.056)
Acima 360 dias			(207.092)	(306.149)	(207.092)	(306.149)
Montante de títulos reclassificados de "disponível para venda" para "mantidos até o vencimento" (i)	6.557.507	7.783.638	6.557.507	7.783.638		
- LTN						
Até 30 dias	14.275	149.972	14.275	149.972		
De 181 a 360 dias	561.168	13.872	561.168	13.872		
Acima 360 dias	415.786	946.671	415.786	946.671		
- NTN						
De 91 a 180 dias		1.163.330		1.163.330		
Acima de 360 dias	5.566.278	5.509.793	5.566.278	5.509.793		
Títulos mantidos até o vencimento	340.000	292.000	340.000	292.000		
- Debêntures						
Acima 360 dias	340.000	292.000	340.000	292.000		
Instrumentos financeiros derivativos – "Diferencial a receber"			121.864	203.775		
Até 30 dias			22.529	16.694		
De 31 a 60 dias			14.708	4.968		
De 61 a 90 dias			21.041	4.613		
De 91 a 180 dias			23.351	139.455		
De 181 a 360 dias			1.486	5.896		
Acima 360 dias			38.749	32.149		
Total	11.924.829	12.393.165	11.631.270	12.047.749	(415.423)	(549.191)
Circulante			891.258	3.081.459	(210.725)	(229.849)
Não circulante			10.740.012	8.966.290	(204.698)	(319.342)

(i) Para proteger o patrimônio líquido da variação do ajuste a valor de mercado, em junho de 2022 o Banco Bmg reclassificou "títulos disponíveis para venda" para "títulos mantidos até o vencimento", nos termos Circular nº 3.068/01 (nota 2.2 (e)). O ajuste ao valor de mercado registrado no patrimônio líquido na data da reclassificação será realizado em função do prazo remanescente até o vencimento, sem gerar impacto no resultado.

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas a fim de administrar sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, os quais se referem substancialmente a operações destinadas à proteção de ativos e passivos, envolvendo a alteração de indexadores na aplicação e captação de recursos, contratados em prazos, taxas e montantes compatíveis com a proteção necessária.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos (*swaps*, contratos de futuro e termo) se destinam à proteção dos ativos e passivos próprios e de seus clientes. A administração desses riscos é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições visando liquidez, rentabilidade e segurança. A utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos de mercado originados na flutuação das taxas de juros, do câmbio, dos preços dos ativos, entre outros, é parte integrante da boa prática contábil e constitui uma ferramenta imprescindível na gestão financeira das instituições.

Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e é função do tipo de produto, do volume de operações, do prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. O gerenciamento dos riscos é controlado e supervisionado de forma independente das áreas geradoras da exposição ao risco. Sua avaliação e medição são realizadas diariamente baseando-se em índices e dados estatísticos, utilizando-se de ferramentas tais como “VaR” não paramétrico e análise de sensibilidade a cenários de “stress”.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são registradas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão.

(a) Classificação por prazo de vencimento:

Descrição	Conglomerado Financeiro e Banco						Total
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	
Contratos de Swap, opções e termo							
Posição ativa							
Moeda estrangeira	22.529	12.981	21.041	23.351	1.486	277	81.665
Juros		1.727				2.321	4.048
Índices						31.572	31.572
Commodities						4.579	4.579
Total – 2023	22.529	14.708	21.041	23.351	1.486	38.749	121.864
Total – 2022	16.694	4.968	4.613	139.455	5.896	32.149	203.775
Contratos de Swap:							
Posição passiva							
Moeda estrangeira	(25.719)	(25.447)	(26.765)	(37.460)	(28.275)	(7.020)	(150.686)
Commodities						(913)	(913)
Total – 2023	(25.719)	(25.447)	(26.765)	(37.460)	(28.275)	(7.933)	(151.599)
Total – 2022	(12.510)	(5.616)	(4.968)	(7.612)	(18.166)	(3.489)	(52.361)

(b) **Classificação por indexador e valor de referência:**

Swap, opções e termo	Valor de referência	Conglomerado Financeiro e Banco	
		Valor pela curva – Custo Amortizável	Valor de mercado
Dólar x Pré	55.759	1.954	1.706
DOLAR X Commodities	419.754		4.579
CDI x Dólar	52.400	3.218	4.047
IPCA x CDI	100.000	3.897	31.572
Pré x Real	9.417	2.875	2.983
Pré x Dólar	284.699	64.230	76.977
Posição ativa – 2023	922.029	76.174	121.864
Posição ativa – 2022	994.721	13.454	203.775
Dólar x CDI	27.000	(2.283)	(2.721)
Dólar x Pré	477.419	(100.977)	(132.962)
DOLAR X Commodities	419.754		(913)
Pré x CDI	15.269	(87)	(902)
Pré x Real	78.073	(13.591)	(13.661)
Pré x Pré	10.406	(109)	(243)
Pré x Dólar	11.005	(715)	(197)
Posição passiva – 2023	1.038.926	(117.762)	(151.599)
Posição passiva – 2022	484.333	(19.468)	(52.361)
Exposição – 2023	1.960.955	(75.423)	(29.735)
Exposição – 2022	1.479.054	(6.014)	151.414

As transações de swap foram marcadas a mercado considerando as cotações obtidas de fontes externas de acesso irrestrito e independente.

Apresentamos abaixo os valores de referência e a receber/a pagar das operações de futuros.

Futuros	Conglomerado Financeiro e Banco		
	Valor a receber	Valor a pagar	Valor de referência
Futuro de cupom de IPCA (DAP)	433		3.378.801
Futuro de cupom de cambial (DDI)	40.934		3.633.495
Futuro de taxa média de DI de um dia (DI1)		(11.468)	9.272.309
Futuro de reais por dólar comercial (DOL)	11.060		2.057.526
Índice futuro (IND)		(57)	8.390
Posição – 2023	52.427	(11.525)	18.350.521
Posição – 2022	4.629		15.613.067

(c) Operações com instrumentos derivativos destinadas a *hedge*:

(i) *Hedge* de Fluxo de Caixa

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco Bmg é o de proteger parcela dos fluxos de caixa de pagamento a serem desembolsados nas captações de depósito a prazo pós-fixados indexados ao CDI para taxas prefixadas.

Para proteger os fluxos de caixa futuros de parcela das captações de depósitos a prazo contra a exposição à taxa de juros variável (CDI e IPCA), o Banco negocia contratos futuros de DI de 1 dia e DAP, negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sendo o valor presente a mercado das captações de R\$7.325.909 (2022 - R\$8.055.045). Esses instrumentos geraram ajuste a valor de mercado credor registrado no patrimônio líquido de R\$120.323 (2022 - devedor R\$36.635), líquido dos efeitos tributários.

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

(ii) *Hedge* de Risco de Mercado

O objetivo do relacionamento do *hedge* do Banco Bmg é o de proteger, da exposição à variação no risco de mercado, as captações de depósito a prazo pós-fixadas indexadas ao Dólar frente ao CDI.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das captações indexadas à variação cambial, o Banco negocia contratos de swap Dólar x DI. Em 05 de setembro de 2020 o Banco liquidou suas operações de captação indexadas à variação cambial objeto de *hedge* de Risco de Mercado, assim como os contratos de *swap* Dólar x DI designados como instrumento de *hedge* de Risco de Mercado. Em 30 de junho de 2023 o Banco não possuía saldo em aberto de contratos de swap Dólar x DI designados como instrumentos de *hedge* de Risco de Mercado, assim como não possui saldo de captação indexado à variação cambial como objeto de *hedge* de Risco de Mercado.

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado dos CDB's indexados à variação do IPCA mais cupom, o Banco utiliza contratos futuros (DAP) negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de *hedge*. Em 30 de junho de 2023, os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado positivo no resultado do período, no montante de R\$14.928 (2022 - R\$42.364).

Para proteger da exposição à variação no risco de mercado das Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, o Banco utiliza contratos futuros (DI1) negociados na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, como instrumentos de *hedge*. Estes futuros possuem vencimentos mais curtos do que as Letras Financeiras Subordinadas, estando prevista a rolagem dos contratos para manter a eficácia da relação de *hedge*. Em 30 de junho de 2023 os instrumentos geraram ajuste a valor de mercado negativo no resultado no montante de R\$78.294 (2022 - R\$ 7.932).

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* durante todo o período de utilização dos instrumentos e das estratégias, foi mensurada em conformidade com o estabelecido na Circular nº3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

8. Operações com características de concessão de crédito

(a) Classificação por produto

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
Crédito pessoal	16.110.962	15.717.422	13.898.041	13.625.483
CDC – veículos	63	74	63	74
Carteira comercial	2.230.684	2.265.346	2.171.035	2.199.253
Operações de crédito cedidas (i)	4.572.678	4.006.705	4.572.678	4.006.705
Financiamento à Importação	12.319	23.870		
Total - operações de crédito	22.926.706	22.013.417	20.641.817	19.831.515
Transações de pagamento	692.554	652.968	692.554	652.968
Carteira de câmbio	99.329	86.456	99.329	86.456
Compras a faturar - Cartões de crédito	932.217	1.103.666	932.217	1.103.666
Total – outros	1.724.100	1.843.090	1.724.100	1.843.090
Total - carteira de crédito	24.650.806	23.856.507	22.365.917	21.674.605
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(1.291.809)	(1.097.519)	(1.148.829)	(903.481)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito – outros créditos	(7.427)	(4.647)	(7.427)	(4.647)
Total	23.351.570	22.754.341	21.209.661	20.766.477
Circulante	13.619.247	13.012.952	13.428.649	12.741.114
Não circulante	9.732.323	9.741.389	7.781.012	8.025.363

(i) Créditos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios conforme Resolução nº 3.533/08.

(b) Classificação por setor de atividade

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
Setor privado:				
Indústria	370.301	380.799	370.301	380.799
Comércio	120.318	125.795	120.318	125.795
Intermediários financeiros	1.310.041	998.028	1.310.041	998.028
Serviços	866.890	1.165.206	854.571	1.141.337
Esportes e recreação	326.197	319.619	266.548	253.526
Habitação	4.076	2.035	4.076	2.035
Rural	3	3	3	3
Pessoas físicas	21.652.980	20.865.022	19.440.059	18.773.082
Total	24.650.806	23.856.507	22.365.917	21.674.605

(c) Cessões de crédito

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2012, a Resolução CMN nº 3.533/2008, estabelece procedimentos para a classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

A classificação como retenção substancial dos riscos e benefícios, nas operações de cessões de créditos, configura-se pela coobrigação nas cessões de crédito ou pela aquisição de cotas subordinadas dos fundos cessionários. Na referida classificação, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. As receitas e despesas referentes às cessões de crédito realizadas são reconhecidas no resultado conforme prazo remanescente das operações.

No semestre findo em 30 de junho de 2023, o Banco não realizou operações de cessão de créditos classificadas na categoria de “com retenção substancial de riscos e benefícios”, o saldo acumulado da carteira cedida sofreu variação positiva de R\$566.000, permanecendo com o total da carteira cedida no montante de R\$4.572.678. No que tange as cessões classificadas na categoria “sem retenção substancial de riscos e benefícios” o Banco realizou operações que totalizam R\$1.098.871.

O valor das operações cedidas e das obrigações assumidas, em 30 de junho de 2023, são como seguem abaixo:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
Cessão após a Resolução CMN nº 3.533/08	Operações Cedidas	Obrigações assumidas
		(Nota 17b)
Crédito pessoal consignado:		
Com coobrigação – Valor Presente	4.572.678	2.949.299
Saldo de operações liquidadas a repassar		1.050
Total – 2023	4.572.678	2.950.349
Total – 2022	4.006.705	2.835.149

(d) **Composição da carteira de crédito por vencimentos:**

Vencimento/Produto	Conglomerado Financeiro			
	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Total
A vencer até 30 dias	6.259.632	2	542.990	6.802.624
A vencer de 31 a 60 dias	2.303.132	2	159.743	2.462.877
A vencer de 61 a 90 dias	480.195	2	119.712	599.909
A vencer de 91 a 180 dias	1.130.180	6	303.281	1.433.467
A vencer de 181 a 360 dias	1.671.739	11	222.338	1.894.088
A vencer após 360 dias	8.279.787	18	1.612.204	9.892.009
Total a vencer	20.124.665	41	2.960.268	23.084.974
Vencidas até 14 dias	41.852	1	2.020	43.873
Vencidas de 15 a 30 dias	130.630	1	1.178	131.809
Vencidas de 31 a 60 dias	150.777	2	23.855	174.634
Vencidas de 61 a 90 dias	130.817	2	1.548	132.367
Vencidas de 91 a 180 dias	447.949	4	8.332	456.285
Vencidas de 181 a 360 dias	589.167	12	37.685	626.864
Total vencidas	1.491.192	22	74.618	1.565.832
Total da carteira – 2023	21.615.857	63	3.034.886	24.650.806
Total da carteira – 2022	20.827.793	74	3.028.640	23.856.507

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimento/Produto	Crédito Pessoal	CDC Veículos	Carteira Comercial	Banco
				Total
A vencer até 30 dias	6.259.545	2	542.990	6.802.537
A vencer de 31 a 60 dias	2.302.915	2	147.424	2.450.341
A vencer de 61 a 90 dias	479.603	2	119.712	599.317
A vencer de 91 a 180 dias	1.125.523	6	297.703	1.423.232
A vencer de 181 a 360 dias	1.642.604	11	201.726	1.844.341
A vencer após 360 dias	6.352.801	18	1.578.745	7.931.564
Total a vencer	18.162.991	41	2.888.300	21.051.332
Vencidas até 14 dias	41.852	1	2.020	43.873
Vencidas de 15 a 30 dias	107.367	1	1.178	108.546
Vencidas de 31 a 60 dias	117.476	2	23.855	141.333
Vencidas de 61 a 90 dias	106.841	2	1.548	108.391
Vencidas de 91 a 180 dias	368.997	4	8.332	377.333
Vencidas de 181 a 360 dias	497.412	12	37.685	535.109
Total vencidas	1.239.945	22	74.618	1.314.585
Total da carteira – 2023	19.402.936	63	2.962.918	22.365.917
Total da carteira – 2022	18.735.854	74	2.938.677	21.674.605

(e) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Apresentamos abaixo a composição da carteira de operações de crédito nos correspondentes níveis de risco, conforme Resolução nº 2.682/99 do BACEN:

(i) Conglomerado Financeiro

Nível	%	Carteira	2023	2022
			Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA		740.925		629.737
A	0,50	21.637.493	107.977	21.045.878
B	1,00	300.214	3.002	351.820
C	3,00	258.813	8.113	324.284
D	10,00	264.367	32.109	296.128
E	30,00	193.644	58.280	186.844
F	50,00	218.863	109.432	174.527
G	70,00	187.215	131.051	150.614
H	100,00	849.272	849.272	696.675
Total		24.650.806	1.299.236	23.856.507

(ii) Banco

Nível	%	Carteira	2023	2022
			Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
AA		740.925		629.737
A	0,50	19.616.502	97.872	19.239.445
B	1,00	264.298	2.643	297.419
C	3,00	225.512	7.114	280.878
D	10,00	240.392	29.711	257.320
E	30,00	161.594	48.665	137.478
F	50,00	193.448	96.724	142.189
G	70,00	165.729	116.010	121.121
H	100,00	757.517	757.517	569.018
Total		22.365.917	1.156.256	21.674.605

(f) Movimentação da provisão para perdas associadas ao risco de crédito e recuperação de créditos

Os dados relativos a créditos de liquidação duvidosa baixadas a débito de provisão e receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo podem ser sumariados como seguem:

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
Saldo no início do semestre	1.102.166	850.612	908.128	754.502
Constituição de provisão	903.735	524.578	742.414	430.509
(Reversão/baixa de provisão)	(706.665)	(491.189)	(494.286)	(429.562)
Saldo no fim do semestre	1.299.236	884.001	1.156.256	755.449
Créditos recuperados	(91.769)	(87.031)	(68.439)	(77.846)
Efeito no resultado (i)	811.966	437.547	673.975	352.663

(i) Refere-se ao valor líquido de constituição de provisão e créditos recuperados.

9. Outros créditos e relações interfinanceiras

(a) Outros créditos

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
Ativos fiscais diferidos (i)	3.736.594	3.586.349	3.403.531	3.236.606
Ativos fiscais correntes (ii)	458.041	489.904	410.873	433.352
Carteira de câmbio (Nota 8 (a))	99.329	86.456	99.329	86.456
Variação cambial sobre adiantamento de câmbio	(4.653)	8.856	(4.653)	8.856
Devedores por depósitos em garantia (iii)	448.154	396.630	443.414	392.056
Devedores diversos – País	305.513	485.833	145.286	344.020
Baixas sem financeiro (iv)	613.792	570.683	613.792	570.683
(-) Provisões aos valores não recuperáveis (iv)	(43.773)	(26.364)	(43.773)	(26.364)
Valores a receber sociedades ligadas			2.566	236
Compras a faturar - Cartões de crédito (Nota 8(a))	932.217	1.103.666	932.217	1.103.666
(-) Provisões outros créditos liquidação duvidosa (Nota 8 (a))	(7.427)	(4.647)	(7.427)	(4.647)
Outros	92.235	115.595	193.288	189.738
Total	6.630.022	6.812.961	6.188.443	6.334.658
Circulante	2.136.620	2.525.083	2.055.434	2.423.455
Não circulante	4.493.402	4.287.878	4.133.009	3.911.203

(i) Os ativos fiscais diferidos referem-se à créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados com base nos fundamentos demonstrados na Nota 25(a).

(ii) O saldo de ativos fiscais correntes refere-se a tributos a compensar e compreende substancialmente crédito de COFINS no valor de R\$296.277 (2022 - R\$289.647) no Conglomerado Financeiro e R\$281.358 (2022 - R\$274.993) no Banco, em função do transito em julgado em 06/04/2009 da Ação Rescisória visando o reconhecimento do seu direito ao recolhimento da COFINS apenas sobre as receitas de serviços, na forma da Lei Complementar 70/91, tendo em vista a inconstitucionalidade do art. 3º, §1º da Lei 9.718/98, declarada pelo STF no julgamento do Recurso Extraordinário nº 357.950 e recuperação de IR/CSLL referente a decisão do STF - Tema nº 962 - Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores atualizados pela taxa Selic decorrentes de ação judicial de repetição de indébito tributário no valor de R\$91.484 (2022 - R\$113.839).

(iii) Os saldos de devedores por depósitos em garantia estão relacionados aos questionamentos judiciais de natureza fiscal, trabalhista e civil (vide Nota 18).

(iv) Refere-se a valores de parcelas de operações de crédito consignado pendentes de repasse pelos órgãos públicos e provisões aos valores não recuperáveis.

(b) Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras são compostas por R\$692.554 (2022 – R\$652.968) de transações de pagamentos adquiridas de instituições de pagamentos (nota 8a), R\$1.463.749 (2022 – R\$1.389.144) de depósitos no Banco Central e R\$27.270 (2022 – R\$25.942) de outros valores no Conglomerado Financeiro e R\$692.554 (2022 – R\$652.968) de transações de pagamentos adquiridas de instituições de pagamentos (nota 8(a)), R\$1.463.546 (2022 – R\$1.388.942) de depósitos no Banco Central e R\$27.261 (2022 – R\$25.932) de outros valores no Banco.

10. Outros valores e bens

(a) Bens não de uso próprio

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos (i)	10.089	11.371	9.934	11.207
Provisões para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos	(530)	(1.561)	(530)	(1.561)
Material em estoque	30	35	30	35
Total – Circulante	9.589	9.845	9.434	9.681

(i) Referem-se principalmente a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

(b) Despesas antecipadas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
Comissões – País (i)	302.943	304.564	302.943	304.564
Parcerias	22.765	31.752	22.765	31.752
Outras	34.269	39.706	33.544	36.731
Total	359.977	376.022	359.252	373.047
Circulante	259.930	267.044	259.205	264.069
Não circulante	100.047	108.978	100.047	108.978

(i) Referem-se principalmente a comissão referente a captações.

11. Investimentos

Participações em controladas e coligadas

	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do semestre	Resultado de equivalência do semestre	Conglomerado Financeiro	
						2023	2022
						Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
(i) Diretas (Ramo financeiro)							
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	9.521.158	50,00%	(49.684)	(54.113)	(26.835)		1.993
(i) Diretas (Ramo não financeiro)							
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	19.679	2.746	2.197	15.743	13.546
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	868.490.996	99,99%	988.496	60.384	60.376	988.397	928.018
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,38%	2.052	28	28	2.039	2.012
BMG Participações em Negócios Ltda.	73.969.999	97,33%	124.060	2.769	4.661	120.748	70.383
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	24.817	2.113	2.113	24.812	22.699
AF Controle S.A.	599.126	50,00%	121.126	12.294	6.147	60.563	117.490
BMG Seguridade	16.000	100,00%	31.187	13.403	13.403	31.187	17.911
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(3.091)	(2.988)
Ágio no investimento - AF Controle S.A.						53.333	
Amortização de ágio - AF Controle S.A.						(6.653)	
Total					62.090	1.290.169	1.174.155

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Banco						
	2023						2022
	Número de ações/cotas possuídas	Percentual de participação	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do semestre	Resultado de equivalência e variação cambial do semestre	Valor contábil do investimento	Valor contábil do investimento
(i) Diretas (Ramo financeiro)							
BMG Bank (Cayman) Ltd.	31.578	100,00%	233.294	(6.224)	(26.262)	233.294	262.356
BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil	547.997.118	99,99%	960.129	37.861	37.857	960.034	931.167
Banco Cifra S.A.	16.364	100,00%	843.032	27.420	27.420	843.032	822.125
Banco BCV S.A.	8.196	100,00%	1.404.131	46.847	46.847	1.404.131	1.368.407
BMG S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	279.000	100,00%	14.000	272	272	14.000	14.000
Granito Soluções em Pagamentos S.A.	9.521.158	50,00%	(49.684)	(54.114)	(26.835)		1.993
(ii) Diretas (Ramo não financeiro)							
ME Promotora de vendas Ltda.	8.000	80,00%	19.679	2.746	2.197	15.743	13.546
CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.	868.490.996	99,99%	988.496	60.384	60.376	988.397	928.018
BMSE Participações Ltda.	7.006.483	99,38%	2.052	28	28	2.039	2.012
BMG Participações em Negócios Ltda.	73.969.999	97,33%	124.060	2.769	4.661	120.748	70.383
Help Franchising Participações Ltda.	21.995.600	99,98%	24.817	2.113	2.113	24.812	22.699
AF Controle S.A.	599.126	50,00%	121.126	12.294	6.147	60.563	117.490
BMG Seguridade	16.000	100,00%	31.187	13.403	13.403	31.187	17.911
Ágio no investimento - Help Franchising Participações Ltda.						3.091	3.091
Amortização de ágio - Help Franchising Participações Ltda.						(3.091)	(2.988)
Ágio no investimento - AF Controle S.A.						53.333	
Amortização de ágio - AF Controle S.A.						(6.653)	
Total					148.224	4.744.660	4.572.210

Em 06 de maio de 2022, o Bmg através de sua subsidiária direta CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda., firmou um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da FRP leger Software Ltda. (“iCertus”), um software de gestão (ERP) para micro, pequenas e médias empresas. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 12 de setembro de 2022.

Em 20 de junho de 2022 foi efetivada redução de capital social na controlada CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. no montante de R\$50.000.

Em 30 de agosto de 2022, o Conselho de Administração aprovou a criação da holding denominada “Bmg Seguradoras Ltda.” A aquisição da totalidade das ações de emissão da MG Seguros, Vida e Previdência S.A. (“MG Seguros”), foi realizada pela Bmg Participações em Negócios Ltda, subsidiária do Bmg e pela Phoenix One Participações S.A., veículo de investimento detido pela Integra Participações S.A. O valor da negociação é de R\$18.000, na proporção de 60% Bmg Participações em Negócios e 40% pela Phoenix.

Em 25 de novembro de 2022, o Bmg através de sua subsidiária direta CBFácil Corretora de Seguros e Negócios Ltda. e Raro Recrutamento em TI Ltda. celebraram um instrumento contratual com a intenção de adquirir participação societária da QGX Instituição de Pagamentos S.A. (“QGX”) (“Operação”). A QGX é uma fintech que atua com BaaS (Banking as a Service) fornecendo estrutura digital completa e customizada para a operação de bancos digitais, além de realizar a intermediação e agenciamento de serviços e negócios relacionados ao Mercado Financeiro.

Em 27 de fevereiro de 2023 foi celebrado um Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição, pela Bmg Participações em Negócios Ltda, subsidiária do Banco Bmg, de 30% do capital social total da Bmg Seguros S.A. de titularidade da Assicurazioni Generali S.P.A, por um valor de €9.000 de euros somado à compensação de R\$20.000, devidos pela Generali à Bmg Participações em Negócios. A Bmg Participações em Negócios passará a deter 100% do capital social votante da Bmg Seguros (vide nota 28 (e)).

Em 4 de maio de 2023, conforme comunicado ao mercado, o Banco Bmg informou que iria adquirir 5% do capital social da Granito Instituição de Pagamento S.A. (“Granito”) detidos pelos acionistas minoritários. Em 22 de maio de 2023 foi concluída a operação de aquisição pelo valor de R\$10.000. Com a conclusão da operação, o Banco Bmg passou a deter 50% do capital social total e votante da Granito, juntamente com o Banco Inter S.A., permanecendo inalterada a estrutura de governança corporativa e o controle compartilhado entre os bancos na Granito.

12. Imobilizado de uso

	2023				2022				Conglomerado Financeiro e Banco				
	Taxa Anual (%)	Custo	(Depreciação acumulada)	Valor líquido	Valor líquido	Movimentações							
						Saldo Residual em 31/12/2022	Aquisições	(Baixas)	(Despesa de Depreciação)	Saldo Residual em 30/06/2023			
Imóveis de uso		16.687	(12.976)	3.711	3.711	3.711					3.711		
Terrenos		3.711		3.711	3.711	3.711					3.711		
Edificações	4	12.976	(12.976)										
Outras imobilizações de uso		181.766	(122.444)	59.322	62.233	62.233	6.452	(1.492)	(7.871)		59.322		
Instalações	10	112.509	(80.108)	32.401	32.987	32.987	2.310	(31)	(2.865)		32.401		
Móveis e equipamentos de uso	10	9.899	(5.323)	4.576	4.951	4.951	153	(48)	(480)		4.576		
Sistema de comunicação	10	3.034	(956)	2.078	2.004	2.004	227	(22)	(131)		2.078		
Sistema de processamento de dados	20	49.321	(32.499)	16.822	18.078	18.078	3.109	(585)	(3.780)		16.822		
Sistema de transporte	20	7.003	(3.558)	3.445	4.213	4.213	653	(806)	(615)		3.445		
Imobilizado de uso		198.453	(135.420)	63.033	65.944	65.944	6.452	(1.492)	(7.871)		63.033		

13. Intangível

(a) Composição dos ativos intangíveis

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2023	2022
Intangíveis (i)	651.111	540.228
Amortização acumulada	(275.323)	(220.538)
Total	375.788	319.690

(i) Referem-se a licenças de uso e outros intangíveis, amortizados durante sua vida útil econômica estimada.

O Conglomerado avalia anualmente, ou quando há indícios de perda, o valor recuperável do ágio, visando obter a melhor estimativa da Administração sobre seus fluxos de caixa futuros. Conforme estudo realizado na data-base de 30 de junho de 2023, não foi identificada a necessidade de reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável do ágio no semestre findo em 30 de junho de 2023.

O cálculo do valor recuperável do ágio utiliza projeções de fluxo de caixa com premissas em um horizonte de longo prazo, considerando condições de mercado e fatores como taxas de desconto sensibilizadas de 10% a 15% e perpetuidades sensibilizadas de 3% a 5%. As projeções de fluxo de caixa, tem como base o orçamento de 10 anos, aprovado pela Administração.

(b) Movimentação dos ativos intangíveis

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2023	2022
Saldo inicial	319.690	244.705
Aquisição de ativos intangíveis	110.883	143.817
(Amortizações de ativos intangíveis)	(54.785)	(68.832)
Total	375.788	319.690

14. Depósito e Captações no mercado aberto - carteira própria

(a) Depósitos interfinanceiros e a prazo

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
Depósitos à vista	375.044	448.684	379.219	451.338
Depósitos interfinanceiros				
Pós-fixados	214.051	388.928	3.147.703	3.224.304
Depósitos a prazo				
Prefixados	9.969.019	8.899.944	9.969.019	8.899.944
Pós-fixados	15.242.049	15.355.217	15.242.049	15.355.217
Total	25.800.163	25.092.773	28.737.990	27.930.803
Circulante	8.660.678	6.560.846	11.598.505	9.398.876
Não circulante	17.139.485	18.531.927	17.139.485	18.531.927

(b) Vencimento de depósitos interfinanceiros e a prazo

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das operações de depósitos a prazo e interfinanceiros:

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo(i)		Conglomerado Financeiro	
	2023	2022	2023	2022	2023	Total
					2022	
Até 30 dias	131.233	327.940	655.076	670.352	786.309	998.292
De 31 a 60 dias	14.397		801.529	212.573	815.926	212.573
De 61 a 90 dias	5.812	3.286	503.909	378.502	509.721	381.788
De 91 a 180 dias	42.055	6.066	1.202.266	1.650.166	1.244.321	1.656.232
De 181 a 360 dias	20.554	51.636	4.908.803	2.811.641	4.929.357	2.863.277
Após 360 dias (i)			17.139.485	18.531.927	17.139.485	18.531.927
Total	214.051	388.928	25.211.068	24.255.161	25.425.119	24.644.089
Circulante	214.051	388.928	8.071.583	5.723.234	8.285.634	6.112.162
Não circulante			17.139.485	18.531.927	17.139.485	18.531.927

- (i) Do montante de R\$17.139.485 (2022 – R\$18.531.927) de Depósitos a prazo apresentados no vencimento “Após 360 dias”, R\$14.031.434 (2022 – R\$15.330.230) vencem entre 1 e 3 anos, R\$2.851.741 (2022 – R\$2.839.185) entre 3 e 5 anos e R\$256.310 (2022 – R\$362.512) acima de 5 anos.

	Depósitos Interfinanceiros		Depósitos a prazo		Banco Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
	Até 30 dias	131.233	327.940	655.076	670.352	786.309
De 31 a 60 dias	14.397		801.529	212.573	815.926	212.573
De 61 a 90 dias	5.812	3.286	503.909	378.502	509.721	381.788
De 91 a 180 dias	42.055	6.066	1.202.266	1.650.166	1.244.321	1.656.232
De 181 a 360 dias	2.954.206	2.887.012	4.908.803	2.811.641	7.863.009	5.698.653
Após 360 dias			17.139.485	18.531.927	17.139.485	18.531.927
Total	3.147.703	3.224.304	25.211.068	24.255.161	28.358.771	27.479.465
Circulante	3.147.703	3.224.304	8.071.583	5.723.234	11.219.286	8.947.538
Não circulante			17.139.485	18.531.927	17.139.485	18.531.927

(c) Captações no mercado aberto - carteira própria

As captações no mercado aberto são compostas por R\$5.150.004 (2022 - R\$5.732.969) de títulos públicos e R\$449.520 (2022 - R\$585.877) de títulos privados no Conglomerado Financeiro e no Banco.

15. Recursos de aceites e emissão de títulos

(a) Obrigações por emissão de letras de crédito

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2023	2022
Letras financeiras (i)	1.927.573	1.819.247
Letras créditos imobiliários	2.516	5.231
Letras créditos agropecuários	116.488	94.910
Total	2.046.577	1.919.388
Circulante	1.374.096	616.297
Não Circulante	672.481	1.303.091

- (i) Em novembro de 2022, conforme Fato Relevante divulgado ao mercado em 27 de outubro de 2022, o Bmg concluiu sua 3ª emissão de Letras Financeiras Públicas, no montante de R\$220.100. Essa captação faz parte da estratégia do Banco de se estabelecer como um emissor recorrente no mercado institucional, tendo como benefício a ampliação da base de investidores e a redução do prêmio de risco.

(b) Vencimento

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos dos recursos por aceites e emissão de títulos:

	Letras financeiras e de crédito	
	2023	2022
Até 30 dias	10.200	19.814
De 31 a 60 dias	7.559	19.768
De 61 a 90 dias	525.153	13.168
De 91 a 180 dias	34.474	52.993
De 181 a 360 dias	796.710	510.554
Após 360 dias	672.481	1.303.091
Total	2.046.577	1.919.388
Circulante	1.374.096	616.297
Não circulante	672.481	1.303.091

16. Obrigações por empréstimos e repasses

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2023	2022
Repasses País – Instituições Oficiais (a)	3.483	18.072
Empréstimos no País – Outras Instituições (i)	612.675	575.387
Total	616.158	593.459
Circulante	3.483	18.072
Não Circulante	612.675	575.387

(i) Valores relativos ao empréstimo junto ao FGC – Fundo Garantidor de Crédito, com vencimento em 2026.

(a) Repasses no país – Instituições Oficiais

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasse junto ao Ministério da Agricultura - FUNCAFÉ. Esses repasses apresentam os seguintes vencimentos:

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2023	2022
Até 30 dias	601	5.454
De 91 a 180 dias	2.882	12.618
Total	3.483	18.072
Circulante	3.483	18.072

17. Provisões, obrigações fiscais e outras obrigações

(a) Provisão e obrigações fiscais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
Provisão para pagamentos a efetuar	338.583	217.188	337.295	216.456
Provisão para garantias financeiras prestadas	4.596	6.057	4.596	6.057
Provisão para causas judiciais (i)	834.157	809.313	806.948	785.963
Provisões	1.177.336	1.032.558	1.148.839	1.008.476
Correntes	69.845	123.635	692	4.548
Diferidas (nota 25(c))	32.473	210.466	31.938	209.986
Obrigações fiscais	102.318	334.101	32.630	214.534
Total	1.279.654	1.366.659	1.181.469	1.223.010
Circulante	408.428	340.823	337.987	221.004
Não circulante	871.226	1.025.836	843.482	1.002.006

(i) Os saldos de provisão para causas judiciais são relacionados a causas de natureza cível, trabalhista e fiscais. Vide Nota 18.

(b) Outras obrigações

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
Sociais e estatutárias	58.344	101.177	58.341	101.174
Outros impostos e contribuições a recolher	34.548	32.072	34.520	32.036
Obrigações a pagar cartão	460.197	475.572	460.197	475.572
Credores diversos	472.862	538.081	471.555	497.765
Valores a repassar cessão (i)	1.050	665	1.050	665
Valores a pagar sociedades ligadas	317		3.377	39.787
Obrigações sobre operações vinculadas a cessão (i)	2.949.299	2.834.484	2.949.299	2.834.484
Letras financeiras subordinadas (nota 17(c))	786.304	670.025	786.304	670.025
Total	4.762.921	4.652.076	4.764.643	4.651.508
Circulante	1.840.848	1.847.266	1.842.570	1.846.698
Não circulante	2.922.073	2.804.810	2.922.073	2.804.810

(i) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios. Vide Nota 8(c).

(c) Letras financeiras subordinadas

Descrição	Data de		Taxa de Juros a.a.	R\$
	Emissão	Vencimento		
No País (i):				
Letras financeiras subordinadas	1º trimestre/19	1º trimestre/26	124% do CDI	7.216
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	2º trimestre/26	122% do CDI	16.860
			IPCA + 6,60% a 6,67%	
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/19	Perpétua	130% da SELIC	109.596
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	Perpétua	126% da SELIC	1.284
Letras financeiras subordinadas	3º trimestre/19	3º trimestre/29	124% da SELIC	1.074
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/32	18,15% - Pré	148.094
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/22	2º trimestre/34	18,15% - Pré	148.100
Letras financeiras subordinadas	4º trimestre/22	4º trimestre/29	CDI + 4%	285.558
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	2º trimestre/30	128% do CDI	4.866
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	2º trimestre/30	14,7% - Pré	13.044
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	3º trimestre/30	14,2% - Pré	36.467
Letras financeiras subordinadas	2º trimestre/23	3º trimestre/30	128% do CDI	14.145
Total – 2023				786.304
Total – 2022				670.025

(i) Captações efetuadas mediante a emissão de Letras Financeiras com cláusula de subordinação, com vencimento e perpétuas, observadas as condições determinadas pelas Resoluções CMN 4.192/13 e 4.955/21, integralmente aprovadas pelo BACEN a compor o Capital Complementar e Nível II do Patrimônio de Referência do Banco. As Letras Financeiras Subordinadas pré-fixadas, tem sua exposição à variação no risco de mercado protegidas por *hedge* (vide nota 7 (c) (ii)).

Seguem informações sobre os prazos relativos aos vencimentos das dívidas e letras financeiras subordinadas:

Dívida e letras financeiras subordinadas	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2023	2022
Acima de 360 dias	675.424	558.483
Perpétua	110.880	111.542
Total	786.304	670.025

18. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O Banco e suas controladas são partes em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.2(r). A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

(i) Provisão para riscos fiscais - Equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de autolancamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Os processos contingentes de ações fiscais avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$1.199.432 (2022 – R\$1.168.256) Conglomerado Financeiro e R\$1.182.863 (2022 – R\$1.151.536) Banco, sendo que estas ações se referem principalmente a processos administrativos e ou judiciais de tributos federais.

Os principais questionamentos no conglomerado são:

- a) CSLL – Lei nº 7.689/88 – R\$123.385 (2022 - R\$118.687): decisão judicial transitada em julgado que declarou o direito de não recolher a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, nos termos em que foi instituída pela Lei nº 7.689/88. Em fevereiro de 2023, o Supremo Tribunal Federal “STF” decidiu que, ficam interrompidos os efeitos da coisa julgada nas relações jurídicas tributárias de trato sucessivo, quando o “STF” se manifestar em sentido oposto. Os consultores jurídicos mantêm o prognóstico de perda possível, até que seja proferida a decisão dos embargos de declaração que serão opostos em face do acórdão relativo ao julgamento dos temas 881 e 885;
- b) IRPJ/IRRF/CSLL 2012, 2014 a 2019 – R\$394.030 (2022 – R\$415.304): questiona-se o recolhimento de imposto de renda e contribuição social sobre despesas alegadamente indedutíveis;
- c) IR e CS 2016 – R\$119.470 (2022 - R\$ 118.259): Dedução fiscal de Perdas em Operações de créditos - Lei nº 9.430/96;
- d) PIS e COFINS – R\$206.303 (2022 - R\$164.115): Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa: discute-se a dedução das perdas com créditos nos termos da Lei nº 9.718/98;
- e) INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$33.620 (2022 – R\$34.396): questiona o recolhimento da parcela patronal sobre as participações dos Administradores, nos termos da Lei nº 8.212/91; e
- f) SAT – Lei nº 11.430/06 – R\$38.304 (2022 - R\$34.926): discute-se a inconstitucionalidade e ilegalidade do SAT nos termos do artigo 21-A da Lei nº 8.213/91, introduzido pela Lei nº 11.430/06, com o consequente reconhecimento da inexistência de relação jurídico-tributária que obrigue as Associadas da Autora ao cumprimento de tais dispositivos, mantendo-se as redações originais regulamentares e legais.

(ii) Provisões Trabalhistas – A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido, fase processual e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

Os processos contingentes de ações trabalhistas avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Não há causas classificadas com risco de perda possível em 30 de junho de 2023, tais processos estão classificados com possibilidade de perda provável ou remota no Conglomerado Financeiro e no Banco.

(iii) Provisões Cíveis: A provisão dos casos cíveis individualizados é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do risco e da probabilidade de perda. A provisão dos casos cíveis massificados é realizada periodicamente tendo como parâmetro a média da perda verificada temporalmente e aplicada na base de casos ativos. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os processos contingentes de ações cíveis avaliados como risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, cujo risco total estimado é de R\$798.467 (2022 – R\$937.142) Conglomerado Financeiro e R\$793.787 (2022 – R\$932.845) Banco.

O Banco não possui ativos contingentes contabilizados.

Abaixo demonstramos a segregação por natureza e movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das Ações Fiscais e Previdenciárias, trabalhistas e cíveis:

(iv) Depósitos Judiciais e Provisões segregadas por natureza

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	Depósitos		Depósitos	
	Judiciais	Provisões	Judiciais	Provisões
Causas tributárias e previdenciárias	338.015	137.664	333.590	114.437
Causas trabalhistas	11.732	50.828	11.628	48.212
Causas cíveis	98.407	645.665	98.196	644.299
Total	448.154	834.157	443.414	806.948

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	Depósitos		Depósitos	
	Judiciais	Provisões	Judiciais	Provisões
Causas tributárias e previdenciárias	284.573	122.850	280.433	103.578
Causas trabalhistas	14.236	52.670	14.009	49.925
Causas cíveis	97.821	633.793	97.614	632.460
Total	396.630	809.313	392.056	785.963

(v) Movimentação

	Conglomerado Financeiro			
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributárias	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2022	396.630	122.850	52.670	633.793
Adições	128.102	47.558	8.283	218.510
(Baixas)	(76.578)	(32.744)	(10.125)	(206.638)
Saldo em 30/06/2023	448.154	137.664	50.828	645.665

	Banco			
	Depósitos Judiciais	Provisões Tributárias	Provisões Trabalhistas	Provisões Cíveis
Saldo em 31/12/2022	392.056	103.578	49.925	632.460
Adições	127.224	43.597	7.734	218.413
(Baixas)	(75.866)	(32.738)	(9.447)	(206.574)
Saldo em 30/06/2023	443.414	114.437	48.212	644.299

19. Patrimônio líquido (Banco)

a) Capital social

Em 30 de junho de 2023, o capital social subscrito e integralizado é de R\$3.742.571, representado por 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações, das quais 372.696.198 (trezentos e setenta e dois milhões, seiscentos e noventa e seis mil e cento e noventa e oito) ações ordinárias e 210.536.213 (duzentos e dez milhões, quinhentos e trinta e seis mil e duzentos e treze) de ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em reunião realizada em 18 de março de 2020, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 11.981.100 (onze milhões, novecentos e oitenta e um mil e cem) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria (“Ações”), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 10 de dezembro de 2019. Com isso, o Banco encerrou nessa mesma data, por antecipação, o programa de recompra de ações de emissão própria aprovado na reunião do Conselho de Administração de 10 de dezembro de 2019.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 10.700.112 (dez milhões, setecentos mil e cento e doze) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em reunião realizada em 30 de março de 2021, o Conselho de Administração do Banco, deliberou o cancelamento 8.242.120 (oito milhões, duzentos e quarenta e dois mil, cento e vinte) ações preferenciais de emissão do Banco mantidas em tesouraria (“Ações”), sem redução do valor do capital social do Banco, adquiridas por meio do programa de recompra aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em reunião realizada em 18 de março de 2020. Em função do cancelamento das ações, o capital social do Banco permanece inalterado, passando a ser dividido em 583.232.411 (quinhentos e oitenta e três milhões, duzentos e trinta e dois mil e quatrocentos e onze) ações escriturais e sem valor nominal, sendo 400.007.354 (quatrocentos milhões, sete mil e trezentas e cinquenta e quatro) ações ordinárias e 183.225.057 (cento e oitenta e três milhões, duzentos e vinte e cinco mil e cinquenta e sete) ações preferenciais.

Na mesma reunião, o Conselho de Administração do Banco, aprovou novo programa de recompra de ações, autorizando a aquisição de até 9.905.227 (nove milhões, novecentos e noventa e cinco mil e duzentos e vinte e sete) de ações preferenciais de emissão própria, sem redução do valor do capital social, correspondentes a até 10,0% (dez por cento) das ações em circulação para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração a executivos do Banco no âmbito de planos de incentivo de longo prazo do Banco, consoante §§ 1º e 2º do artigo 30 da Lei das S.A. e ICVM 567/15.

Em comunicado ao mercado em 31 de março de 2022, o Banco anunciou encerramento do programa de recompra de ações aprovado pelo Conselho de Administração do Banco em 30 de março de 2021, as ações recompradas no âmbito do Programa serão mantidas em tesouraria para posterior cancelamento ou recolocação no mercado ou, ainda, pagamento de remuneração baseada em ações a executivos e demais beneficiários de planos de incentivos de longo prazo do Banco.

	Ações em tesouraria			
	Ações em tesouraria 31/12/2022	Aquisição de ações de emissão própria	Pagamento baseado em ações	Ações em tesouraria 30/06/2023
Quantidade	202.532			(5.182)
Saldo em milhares de reais	(462)			11

	Movimentação na quantidade ações	
	31/12/2022	30/06/2023
Ordinária	372.696.198	372.696.198
Preferencial	210.536.213	210.536.213
Saldo	583.232.411	583.232.411

	Quantidade de ações em circulação (i)		
	Ordinária	Preferencial	Total
Em 31/12/2022	1.272.795	101.344.558	102.617.353
Varição em ações em tesouraria		5.182	5.182
Varição das ações detidas por controladores e administradores		999.814	999.814
Em 30/06/2023	1.272.795	102.349.554	103.622.349

(i) Define-se como ações em circulação, consoante ao art. 67, da Resolução CVM 80/22, todas as ações do emissor, com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e daquelas mantidas em tesouraria.

b) Reservas

Reservas de lucros:

- **Legal:** É constituída, ao final de cada semestre, à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.
- **Estatutária:** É constituída com base no lucro líquido não distribuído após todas as destinações, permanecendo o seu saldo acumulado à disposição dos acionistas para deliberação futura em Assembleia Geral.

c) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

Os Juros sobre Capital Próprio foram instituídos pela Lei 9.249/95, que em seu art. 9º, e alterações, faculta às empresas a dedução do Lucro Real e da base de Contribuição Social da despesa financeira devidamente registrada resultante da aplicação da TJLP sobre o patrimônio líquido a título de remuneração ao acionista.

Em 30 de junho de 2023 foi provisionado o montante de R\$69.200 a título de Juros sobre o Capital Próprio, dos quais R\$11.661, referentes ao 1º trimestre de 2023, conforme fato relevante divulgado em 30 de março de 2023, foram pagos em 16 de maio de 2023. O valor é equivalente a R\$ 0,020 por ação ordinária e preferencial de emissão do Banco, com retenção de 15% de imposto de renda retido na fonte, resultando no valor líquido de R\$ 0,017 por ação. O Banco decidiu não declarar Juros sobre o Capital Próprio referente ao segundo trimestre de 2023.

d) Resultado líquido por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Banco, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluídas.

Entretanto, não existem ações ordinárias e preferenciais potenciais no Banco, para fins de diluição e, portanto, os lucros básico e diluído por ação são iguais. Conforme CPC41, utilizamos o ajuste retrospectivo para cálculo do lucro básico por ação de junho de 2022.

Resultado líquido por ação

	30/06/2023	30/06/2022
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	8.611	99.934
Quantidade média ponderada de ações emitidas	583.082.800	583.120.382
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	0,0148	0,1714

20. Receitas e despesas da intermediação financeiras

Apresentamos abaixo a composição das receitas e despesas da intermediação financeira:

(a) Operações de crédito

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
CDC Crédito pessoal	3.387.924	2.571.074	3.190.402	2.463.064
Carteira comercial	221.952	176.965	204.965	184.096
Comissões de agentes	(435.741)	(429.291)	(435.364)	(429.291)
Variação cambial	(173.963)	(77.953)		
Outros	(65)	(294)	(65)	(294)
Total	3.000.107	2.240.501	2.959.938	2.217.575

(b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
Aplicações interfinanceiras de liquidez	91.811	15.966	91.796	39.663
Títulos e valores mobiliários	477.802	533.836	474.930	532.090
Aplicações no exterior	772		74.020	
Total	570.385	549.802	640.746	571.753

(c) Despesas da intermediação financeira

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
Resultado com instrumentos financeiros derivativos				
(i)	459.925	379.203	459.925	379.203
Variação cambial	68.906	2.886	(83.289)	(64.065)
Despesas de depósitos a prazo	(1.483.551)	(1.160.070)	(1.483.551)	(1.160.070)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(18.628)	(4.660)	(214.249)	(162.451)
Outras despesas de captação	(749.946)	(444.803)	(749.723)	(444.803)
Operações de empréstimos e repasses	(37.476)	(29.497)	(37.476)	(29.497)
Resultado com operações de crédito cedidas	(185.879)	(96.916)	(185.879)	(96.916)
Total	(1.946.649)	(1.353.857)	(2.294.242)	(1.578.599)

(i) Inclui instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteção da variação cambial apresentado na nota 20 (a).

21. Receitas de prestação de serviços

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
Rendas de cobrança	188	271	188	271
Rendas de tarifas bancárias	49.666	13.578	49.666	13.578
Rendas outros serviços	65.688	37.155	65.253	37.135
Total	115.542	51.004	115.107	50.984

22. Despesas de pessoal e outras despesas administrativas

(a) Despesas de pessoal

	Conglomerado financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
Proventos e honorários	(93.870)	(100.106)	(93.862)	(100.106)
Encargos sociais	(40.544)	(35.848)	(40.544)	(35.848)
Treinamento	(1.221)	(684)	(1.221)	(684)
Benefícios	(29.518)	(27.312)	(29.518)	(27.309)
Total	(165.153)	(163.950)	(165.145)	(163.947)

(b) Outras despesas administrativas

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
Água, energia e gás	(1.019)	(1.089)	(1.019)	(1.089)
Marketing	(56.175)	(58.500)	(56.088)	(58.403)
Aluguéis	(7.251)	(6.744)	(7.251)	(6.744)
Arrendamento de bens	(6.449)	(5.386)	(6.449)	(5.386)
Promoções e relações públicas	(7.724)	(7.594)	(7.724)	(7.594)
Comunicações	(14.181)	(9.245)	(14.181)	(9.245)
Manutenção e conservação de bens	(1.444)	(1.243)	(1.444)	(1.243)
Processamento de dados	(99.237)	(92.297)	(99.237)	(92.297)
Seguros	(4.509)	(2.752)	(4.172)	(2.331)
Serviços de terceiros	(91.512)	(70.695)	(91.512)	(70.695)
Serviço de vigilância	(3.803)	(3.366)	(3.803)	(3.366)
Serviços técnicos especializados	(166.142)	(150.949)	(165.051)	(149.952)
Materiais diversos	(754)	(683)	(754)	(683)
Serviços do sistema financeiro	(8.353)	(9.993)	(8.300)	(9.886)
Transportes	(2.239)	(2.495)	(2.239)	(2.495)
Viagens	(8.049)	(6.793)	(8.049)	(6.793)
Amortização e depreciação	(59.771)	(41.117)	(59.771)	(41.117)
Outras despesas administrativas	(32.393)	(30.730)	(32.274)	(30.681)
Total	(571.005)	(501.671)	(569.318)	(500.000)

23. Despesas tributárias

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
PIS e COFINS	(59.708)	(83.297)	(56.111)	(80.797)
ISS	(4.330)	(1.789)	(4.303)	(1.787)
Outros	(2.606)	(2.788)	(1.769)	(2.377)
Total	(66.644)	(87.874)	(62.183)	(84.961)

24. Outras receitas e despesas operacionais

	Conglomerado Financeiro		Banco	
	2023	2022	2023	2022
Outras receitas operacionais				
Recuperação de encargos e despesas	5.528	5.308	5.515	5.308
Atualização monetária	25.471		26.949	
Reversão de provisões operacionais (i)	247.523	184.818	246.809	181.546
Atualização de impostos a compensar	1.569	6.792	1.220	6.112
Participação sobre prêmios emitidos (ii)	10.886	26.273	10.886	26.273
Outras	998	636	967	632
Total	291.975	223.827	292.346	219.871
Outras despesas operacionais				
Atualização monetária		(5.782)		(6.130)
Despesas de cobranças	(422)	(6.863)	(421)	(6.862)
Despesa de interveniência de repasse de recursos	(62.056)	(48.808)	(62.056)	(48.807)
Despesa de provisões operacionais (i)	(524.454)	(414.860)	(523.504)	(412.759)
Tarifas	(13.398)	(14.248)	(13.398)	(14.248)
Outras	(24.050)	(17.706)	(23.703)	(17.677)
Total	(624.380)	(508.267)	(623.082)	(506.483)
Total outras receitas (despesas) operacionais	(332.405)	(284.440)	(330.736)	(286.612)

(i) Basicamente, reversão e constituição de provisões de natureza cível, trabalhistas e fiscais; e

(ii) Na rubrica "Participação sobre prêmios emitidos" está registrado o valor de parceria com empresa de seguros.

25. Imposto de renda e contribuição social

(a) Ativos fiscais diferidos - créditos de imposto de renda e contribuição social

	Conglomerado Financeiro				
	CS	Adições	Prejuízos	Ajuste	Total
	MP 2.158-35	temporárias	fiscais/Base negativa	Valor de Mercado no Patrimônio	
Saldo final em 31/12/2022	547	2.657.266	654.682	273.854	3.586.349
Constituição		505.313	39.003	72.847	617.163
(Realização / Reversão)		(374.936)	(18.671)	(73.311)	(466.918)
Saldo final em 30/06/2023	547	2.787.643	675.014	273.390	3.736.594

	Banco				
	CS	Adições	Prejuízos	Ajuste	Total
	MP 2.158-35	temporárias	fiscais/Base negativa	Valor de Mercado no Patrimônio	
Saldo final em 31/12/2022	547	2.615.164	347.028	273.867	3.236.606
Constituição		503.473	39.003	72.846	615.322
(Realização / Reversão)		(374.635)	(451)	(73.311)	(448.397)
Saldo final em 30/06/2023	547	2.744.002	385.580	273.402	3.403.531

O Conglomerado Financeiro adota a prática de constituir créditos e obrigações fiscais diferidos sobre todas as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas

Os créditos tributários relacionados as adições temporárias referem-se, principalmente, a Provisões para causas fiscais e previdenciárias discutidos em âmbito judicial ou administrativo, provisões trabalhistas e cíveis, cuja realização depende do encerramento dos respectivos processos, e provisão para crédito de liquidação duvidosa cuja realização depende dos critérios de dedutibilidade nos termos da Lei nº 9.430/96.

Os estudos técnicos elaborados demonstram a capacidade da Instituição de geração de lucros tributáveis suficientes para compensar os créditos tributários existentes.

(b) Expectativa de realização dos créditos tributários no semestre findo em 30 de junho de 2023 pode ser demonstrada como segue:

Ano	Conglomerado Financeiro	Banco
2023	589.960	625.586
2024	1.243.836	1.195.873
2025	762.730	720.250
2026	314.050	275.043
2027	110.443	69.357
Após 2027	715.575	517.422
Total	3.736.594	3.403.531

(c) Obrigações fiscais diferidas - imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre exclusões temporárias no montante de R\$32.473 (2022 - R\$210.466) no Conglomerado Financeiro e R\$31.938 (2022 - R\$209.986) no Banco, referem-se principalmente, a Marcação à Mercado de Títulos e Valores Mobiliários.

(d) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	Conglomerado Financeiro			
	2023		2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	(146.373)	(146.373)	43.829	43.829
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	(69.200)	(69.200)	(106.500)	(106.500)
Participação nos lucros	(21.247)	(21.247)	(20.159)	(20.159)
Adições (exclusões) permanentes:				
IR e CS sobre Juros Selic - Repetição de indébito (i)	(29.208)	(29.208)		
Equivalência patrimonial	(62.090)	(62.090)	(31.752)	(31.752)
Inovação tecnológica (ii)	(56.205)	(56.205)	(49.299)	(49.299)
Outros	834	(15.432)	2.550	(14.127)
Base de cálculo	(383.489)	(399.755)	(161.331)	(178.008)
Alíquota base	57.523	79.951	24.200	35.601
Alíquota adicional	38.361		16.139	
Incentivos fiscais	399		327	
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	96.283	79.951	40.666	35.601

	Banco			
	2023		2022	
	Imposto de renda	Contribuição Social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e das participações societárias	(232.251)	(232.251)	(24.727)	(24.727)
Juros sobre o capital próprio	(69.200)	(69.200)	(106.500)	(106.500)
Participação nos lucros	(21.247)	(21.247)	(20.159)	(20.159)
Adições (exclusões) permanentes:				
IR e CS sobre Juros Selic - Repetição de indébito (i)	(29.208)	(29.208)		
Equivalência patrimonial	(148.224)	(148.224)	(101.626)	(101.626)
Variação cambial de investimento no exterior	(20.038)	(20.038)	(18.563)	(18.563)
Inovação tecnológica (ii)	(56.205)	(56.205)	(49.299)	(49.299)
Outros	(4.985)	(5.678)	1.410	(2.201)
Base de cálculo	(581.358)	(582.051)	(319.464)	(323.075)
Alíquota base	87.204	116.410	47.919	64.615
Alíquota adicional	58.148		31.958	
Incentivos fiscais	347		328	
Créditos com Imposto de renda e Contribuição social	145.699	116.410	80.205	64.615

- (i) Efeito da decisão do STF - Tema nº 962 - Não incidência de IRPJ e CSLL sobre valores atualizados pela taxa Selic decorrentes de ação judicial de repetição de indébito tributário; e
- (ii) Lei nº 11.196/2005, art.17, inciso I.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Transações com partes relacionadas (Banco)

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução BACEN nº 4.636, de 22/02/2018, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais com as demais operações do banco.

(a) Transações com partes relacionadas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações financeiras consolidadas. Os principais saldos mantidos com partes relacionadas podem ser demonstrados da seguinte forma:

Partes Relacionadas	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	2023	2022	30/06/2023	30/06/2022
Aplicação Interfinanceiras de liquidez				
<i>BMG Bank (Cayman) Ltd.</i>	2.013.643	1.808.125	73.249	23.859
Títulos e valores mobiliários				
<i>Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Cartões Consignados II</i>	1.173.288	2.767.162	183.291	82.346
Operações de crédito				
<i>Pessoal chave da Administração</i>	5.129	5.888		
<i>Outras partes relacionadas – Pessoas Jurídicas</i>	64.808	71.607	3.468	1.136
Rendas a Receber				
<i>Banco Cifra S.A.</i>	24.572	18.060		
<i>Banco BCV S.A.</i>	41.127	30.000		
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento mercantil</i>	34.519	25.527		
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	900	629		
Outros Créditos				
<i>Banco Cifra S.A.</i>		171		
<i>Banco BCV S.A.</i>	2.566	39.169		
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	13			
<i>Rarolabs - Raro Recrutamento Em Ti Ltda.</i>	172	172		
Depósitos à vista				
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>	(7)	(410)		
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	(4.694)	(2.806)		
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(119)	(21)		
<i>Help Franchising</i>	(693)	(617)		
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(1.237)	(1.105)		
<i>ME Promotora de Vendas Ltda.</i>	(2.623)	(2.615)		
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A.</i>	(20)	(22)		
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda.</i>	(47.051)	(40)		
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(411)	(476)		
<i>Granito Soluções em Pagamentos S.A.</i>	(591)	(61.047)		
<i>Rarolabs - Raro Recrutamento Em Ti Ltda.</i>	(3.067)	(1.542)		
Depósitos interfinanceiros				
<i>Banco BCV S.A.</i>	(1.164.032)	(1.115.426)	(77.308)	(64.714)
<i>Banco Cifra S.A.</i>	(754.600)	(729.933)	(50.292)	(39.362)
<i>BMG Leasing S.A. – Arrendamento Mercantil</i>	(1.007.000)	(982.456)	(67.493)	(53.233)
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	(8.020)	(7.560)	(528)	(481)
Depósitos a prazo				
<i>EGL - Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(2.802)	(2.718)	(151)	(266)
<i>Help Franchising</i>	(17.145)	(13.436)	(937)	(484)
<i>ME Promotora de Vendas Ltda.</i>	(13.673)	(10.241)	(833)	(523)
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(470.597)	(519.619)	(32.869)	(24.802)
<i>BMG Soluções Eletrônicas S.A.</i>	(465)	(435)	(30)	(22)
<i>Bmg Participações Em Negócios Ltda.</i>	(9.723)	(9.317)	(612)	(746)
<i>Cmg Corretora De Seguros</i>	(46.969)	(33.418)	(2.973)	(772)
<i>Rarolabs - Raro Recrutamento Em Ti Ltda.</i>	(2.000)			
Obrigações por letras financeiras				
<i>CBFacil Corretora de Seguros e Negócios Ltda.</i>	(262.429)	(244.499)	(17.931)	(17.019)
Outras obrigações				
<i>Banco Cifra S.A.</i>	(20)			
<i>Banco BCV S.A.</i>	(2.234)	(39.105)		
<i>Bmg S.A. Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários</i>	(806)	(682)		
<i>EGL – Empreendimentos Gerais Ltda.</i>	(67)	(222)		
<i>Rarolabs - Raro Recrutamento Em Ti Ltda.</i>	(488)	(650)		
<i>O2OBOTS inteligência artificial S.A.</i>	(418)	(692)		

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em junho de 2023, o Conglomerado Bmg possuía seguro garantia com prêmios no montante de R\$979 com a BMG Seguros S.A.

As aplicações e captações de recursos, com partes relacionadas, foram contratadas a taxas de mercado.

A EGL – Empreendimentos Gerais Ltda. (empresa não financeira pertencente ao Grupo Bmg), adquiriu créditos sem coobrigação com o Banco Bmg, que por força de contrato de cessão, recebe 20% dos repasses a serem efetuados, a título de serviços de cobrança. Em 30 de junho de 2023, os valores a repassar a EGL – Empreendimentos Gerais Ltda., totalizavam R\$92 (2022 – R\$222) a empresa não possuía saldo em serviços de cobrança.

(b) Remuneração dos administradores

Conforme descrito na Nota 2.2(s), em acordo com a Resolução CMN 3.921/10, o Banco passou a estabelecer anualmente, através de Assembleia Geral Ordinária, a remuneração dos Administradores, que é acordada entre Conselho de Administração e Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

(i) Benefícios de curto e longo prazo a administradores

	2023	2022
Remuneração	31.943	23.661
Contribuição INSS	7.187	5.324
Total	39.130	28.985

(ii) Pagamento baseado em ações

Com objetivo de estimular o desenvolvimento de visão de longo prazo e alinhamento entre interesses de colaboradores, diretores e acionistas do Grupo Bmg possibilitando a Companhia atrair e reter talentos, maximizar a geração de resultados e incentivar criação de valor de forma sustentável, foi implantado em 2020 um Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, cuja supervisão, planejamento e controle compete ao Conselho de Administração.

Este programa permite que diretores e demais colaboradores elegíveis recebam ações preferenciais de emissão da Companhia “BMGB4”, como um incentivo de longo prazo compondo suas respectivas remunerações variáveis (“Performance Shares Units” ou “PSU”), observadas, quando aplicáveis, as disposições da Resolução CMN nº 3.921/10, o Pronunciamento Técnico CPC 10 “Pagamento Baseado em Ações” e a Política de Remuneração de Administradores da Companhia.

A quantidade de ações a ser outorgadas no âmbito do presente plano não ultrapassará 10% das ações em circulação na data de 18 de março de 2020 e serão avaliadas de acordo com a média ponderada do preço de fechamento da ação nos 20 pregões imediatamente anteriores à data da apuração do PSU.

Alinhado ao Plano de Incentivo de Longo Prazo com pagamento baseado em Ações, o Banco pagou no semestre findo em 30 de junho de 2023 o montante de R\$5.350 a diretores e demais colaboradores elegíveis, líquido dos efeitos tributários.

(iii) Outras informações

De acordo com o disposto na Resolução nº 4.693, a partir de janeiro de 2019, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, mediante o atendimento de condições e limites definidos pela citada resolução. Dessa forma, o Banco estabeleceu política para realização de operações de crédito com partes relacionadas, devidamente aprovada pelo Conselho de Administração e formalizada em documento específico mantido à disposição do Banco Central do Brasil.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Estimativa do valor justo

Ao determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros, o Grupo utiliza a hierarquia a seguir:

- Nível 1: preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento sem modificação.
- Nível 2: preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais, todos os *inputs* significativos são baseados nos dados de mercados observáveis.
- Nível 3: técnicas de avaliação, para as quais, qualquer *input* significativo não se baseia em dados de mercados observáveis.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

							Conglomerado Financeiro		
							2023		
ATIVO	Valor		Resultado não realizado	Valor		Resultado não realizado			
	Contábil	Valor Justo		Contábil	Valor Justo				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	48.750	48.750		46.322	46.322				
Títulos e valores mobiliários	11.546.862	11.546.862		11.883.048	11.883.048				
Instrumentos financeiros derivativos	121.864	121.864		203.775	203.775				
Operações com características de concessão de crédito	24.650.806	23.895.080	(755.726)	23.856.507	23.208.434	(648.073)			
PASSIVO									
Depósitos	25.800.163	25.814.609	14.446	25.092.773	25.359.984	267.211			
Captações no mercado aberto - carteira própria	5.599.524	5.599.524		6.318.846	6.318.846				
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.046.577	3.237.692	1.191.115	1.919.388	2.938.035	1.018.647			
Obrigações por empréstimos e repasses	616.158	616.158		593.459	593.459				
Instrumentos financeiros derivativos	151.599	151.599		52.361	52.361				
Letras financeiras subordinadas	786.304	786.304		670.025	670.025				
							Banco		
							2023		
ATIVO	Valor		Resultado não realizado	Valor		Resultado não realizado			
	Contábil	Valor Justo		Contábil	Valor Justo				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	48.750	48.750		46.322	46.322				
Títulos e valores mobiliários	11.509.406	11.509.406		11.843.974	11.843.974				
Instrumentos financeiros derivativos	121.864	121.864		203.775	203.775				
Operações com características de concessão de crédito	22.365.917	21.610.191	(755.726)	21.674.605	21.026.532	(648.073)			
PASSIVO									
Depósitos	28.737.990	29.260.780	522.790	27.930.803	28.749.413	818.610			
Captações no mercado aberto - carteira própria	5.599.524	5.599.524		6.318.846	6.318.846				
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.046.577	3.237.692	1.191.115	1.919.388	2.938.035	1.018.647			
Obrigações por empréstimos e repasses	616.158	616.158		593.459	593.459				
Instrumentos financeiros derivativos	151.599	151.599		52.361	52.361				
Letras financeiras subordinadas	786.304	786.304		670.025	670.025				

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros é determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

28. Outras informações

(a) Compromissos e Garantias

Os avais e fianças prestadas pelo Conglomerado Financeiro a clientes montam R\$136.467 (2022 – R\$246.743) e estão sujeitos a encargos financeiros e contragarantias pelos beneficiários.

Com o advento da Resolução nº 4.512/16, referente ao tratamento para garantias financeiras prestadas, o saldo de provisão de avais e fianças, teve impacto negativo no resultado do semestre findo em 30 de junho de 2023 de R\$95 (2022 - R\$108).

(b) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Com objetivo de permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, cujos vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes, o Conglomerado Bmg, ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005,

do CMN, firmou acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas.

(c) Informações suplementares

Apresentamos abaixo a natureza e os efeitos dos resultados não recorrentes realizados nos semestres findos em junho de 2023 e de 2022.

	Conglomerado Financeiro e Banco	
	2023	2022
Lucro líquido do semestre	8.611	99.934
Lucro líquido do semestre sem os efeitos não recorrentes	8.611	99.934

(d) Fatos relevantes

Conforme Fatos Relevantes divulgados em 29 de outubro de 2020 e 3 de novembro de 2020, o Grupo Financeiro Bmg foi objeto de medida de busca e apreensão em Operação intitulada “Macchiato”, decorrência dos desdobramentos da Operação “Descarte”, em cumprimento à decisão da 2ª Vara Criminal Federal de São Paulo, investigando supostos ilícitos relacionados a crimes contra o sistema financeiro nacional e contra a ordem tributária e lavagem de dinheiro que teriam sido alegadamente praticados por determinados executivos e colaboradores do Banco no período entre 2014 e 2016.

Em conexão com, e anteriormente a essa investigação criminal, o Banco havia sido autuado pela Receita Federal em relação à glosa de pagamentos realizados a determinados fornecedores. Essas autuações foram, dentro dos prazos legais, defendidas e impugnadas administrativamente, com apoio de assessor jurídico especializado em causas tributárias, e aguarda decisão final dos órgãos competentes.

Em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi deliberado pela criação de um Comitê Especial nomeado ad hoc para conduzir uma análise profunda e detalhada relativas aos fatos, dotado de recursos humanos e financeiros próprios conforme necessário para o irrestrito e completo cumprimento de suas atribuições. Nesse contexto, foi contratado escritório advocatício especializado em investigações corporativas e uma empresa especializada em auditoria forense.

O Comitê Especial concluiu a investigação analisando todos os dados e informações disponíveis no acervo do Banco, identificando os casos de pagamento a fornecedores mencionados na investigação policial. Resumidamente, os achados indicaram oportunidades de melhorias de controles internos, designação de alçadas, bem como lacunas na gestão de fornecedores, que impossibilitaram o pronto conhecimento dos fatos à época de sua ocorrência.

Não foram encontrados, no acervo informacional do Banco disponível à Investigação, elementos corroborativos da ocorrência dos crimes de lavagem de dinheiro, de corrupção ou contra o Sistema Financeiro Nacional. As investigações pelas autoridades públicas federais ainda estão em andamento e no momento não há como antecipar se os resultados dessas investigações e seus respectivos desdobramentos podem, eventualmente, trazer consequências futuras nas demonstrações financeiras ou divulgações em notas explicativas. O Banco continua acompanhando e apoiando o processo de investigação das autoridades competentes até a sua conclusão.

Após as conclusões dos trabalhos de investigação, o Comitê Especial apresentou os resultados ao assessor jurídico tributário contratado para defesa dos autos de infração e este confirmou opinião, considerando as infrações autuadas, quanto à classificação como Risco Possível e, as quais estão divulgadas na Nota 18(i)(b).

Desde o início das investigações, o Banco tem adotado uma série de medidas visando o aprimoramento dos controles internos.

(e) Evento Subsequente

Conforme comunicado ao mercado divulgado em 6 de julho de 2023, em continuidade ao Fato Relevante publicado em 27 de fevereiro de 2023 (vide nota 11), o Banco Bmg informa que foi concluída a aquisição de 30% do capital social da Bmg Seguros S.A. ("Bmg Seguros"), de titularidade da Assicurazioni Generali S.P.A. ("Generali"), pela Bmg Participações em Negócio Ltda. ("Bmg Participações em Negócios"), subsidiária do Banco, nas condições informadas previamente em tal Fato Relevante. Com a conclusão da operação, a Bmg Participações em Negócios passou a deter 100% do capital social votante da Bmg Seguros.

29. Gestão de riscos

1. Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital e Análise de Sensibilidade

Para o Conglomerado do Bmg, a gestão de riscos e capital é essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, bem como para garantir a preservação da integridade e a independência dos processos. Desta forma, o Conglomerado do Bmg tem desenvolvido, com base nas melhores práticas de gerenciamento de riscos, políticas, sistemas e controles internos para a mitigação e controle de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos aos quais suas atividades estão expostas, com um conjunto de processos e rotinas adequados às suas modalidades operacionais.

Neste contexto, o Conglomerado do Bmg gerencia seus riscos - de capital, de liquidez, de mercado, crédito e operacional - com ações específicas para cada um, descritas de forma resumida abaixo. Os demais riscos de Pilar II, tais como os riscos de imagem, de estratégia e socioambientais, são também monitorados pela Diretoria de Riscos e Compliance, com reporte ao Comitê de Gestão de Riscos e de Capital.

O documento que detalha a estrutura e diretrizes estabelecidas no gerenciamento dos riscos, juntamente com o Relatório de Pilar 3, podem ser visualizados no site (<http://www.bancobmg.com.br/ri/>), na seção de Governança Corporativa, Gestão de Riscos.

1.1. Gerenciamento do Capital

O Banco optou pela constituição de estrutura de gerenciamento de capital centralizada para o Conglomerado do Bmg, nomeando um diretor responsável para toda a estrutura.

O Comitê de Gestão de Riscos e Capital é o principal responsável por promover discussões acerca do gerenciamento de capital.

O comitê é conduzido pela Diretoria de Finanças, Riscos e Compliance com o objetivo de apresentar ao Conselho de Administração e demais Diretorias o Índice de Basileia atual, bem como as projeções para os próximos três anos.

Dentre as principais atividades do Comitê, destacamos:

- Promover discussões e decisões sobre temas relacionados às Políticas, procedimentos, metodologias e processos relacionados ao gerenciamento de capital e ao Plano de Capital, conforme estabelecidos em Política;
- Validar a Política de Gerenciamento de Capital e o Plano de Capital da Organização e submetê-los à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração;
- Submeter à Diretoria e ao Conselho de Administração deliberações do comitê que afetem a Política e o Plano de Capital;
- Acompanhar a efetividade do processo de gerenciamento de capital no âmbito da Organização, inclusive os possíveis impactos no capital, oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro;
- Reportar ao Conselho de Administração as variações significativas nas projeções financeiras e na necessidade futura de capital, bem como possíveis alterações relevantes em relação às estratégias adotadas, o montante de capital a ser alocado e os efeitos de testes de estresse no âmbito da Organização;
- Posicionar regularmente o Conselho de Administração sobre as atividades do Comitê.

A Superintendência de Finanças, é a unidade responsável pelo gerenciamento do capital do Conglomerado do Bmg, assim como pela avaliação de possíveis impactos no capital oriundos dos riscos associados às empresas não financeiras integrantes do consolidado econômico-financeiro.

Os dados quantitativos referentes aos requerimentos de capital regulatórios bem como o cumprimento dos requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor, podem ser visualizados na “Nota 3 - Exigibilidade de capital e limites de imobilização”.

1.2. Risco de Crédito

A estratégia de atuação do Banco é de foco no segmento Varejo, oferecendo soluções de crédito eficientes para diferentes perfis de clientes.

Assim, os principais produtos de crédito são: Empréstimo Consignado, Cartão de Crédito Consignado, Crédito na Conta (crédito pessoal com débito em conta) e Bmg Empresas, sendo mantida aberta a possibilidade de desenvolvimento de outros produtos com potencial de crescimento e rentabilidade. Com a consolidação do Bmg como banco digital, a carteira de cartão de crédito não consignado tem tido crescimento relevante.

As políticas de crédito específicas de cada produto são estabelecidas com base em fatores internos e externos, levando em conta o ambiente econômico e o perfil de apetite a riscos da instituição.

Destacam-se, dentre os fatores internos: a qualidade da carteira, margens, taxas de retorno, objetivos e metas da empresa; fatores externos: variação da capacidade de pagamento dos clientes devido a uma desaceleração econômica, inflação, desemprego, crises etc.

O processo de concessão de crédito baseia-se em uma avaliação do risco x retorno da operação, no estabelecimento de limites aos clientes de acordo com seu grau de exposição ao risco e verificação dos dados cadastrais informados. Como parte da avaliação, podem ser consultados *bureaus* de crédito para auxílio na decisão e na classificação de risco do cliente.

O monitoramento das políticas de crédito é feito através de relatórios de performance periódicos que, apresentando variações (melhora ou piora de performance), apontarão eventual necessidade de revisão, adequando-se à nova dinâmica.

1.3. Risco de Mercado

Os acionistas e administradores do Conglomerado do Bmg entendem que a gestão de risco de mercado, aliada a um efetivo controle a partir das melhores práticas e ferramentas operacionais, garante que a instituição esteja adequadamente capitalizada e segura, sendo conhecedora de suas vantagens e desvantagens em termos de retorno e risco.

Considera, ainda, que todos os níveis hierárquicos da instituição têm papéis e responsabilidades em relação à gestão do risco em suas atividades, para a eficácia dos controles.

A área de gerenciamento de risco de mercado utiliza práticas e tecnologias para a mensuração e acompanhamento diário dos limites definidos, das sensibilidades e estresses às oscilações da exposição cambial, taxa de juros, preços de ações e mercadorias (commodities), prevendo, inclusive, os riscos inerentes a novas atividades e produtos, adequando os controles e procedimentos necessários.

O Conglomerado Bmg é conservador quanto à exposição a risco de mercado, estabelecendo limites para o posicionamento em determinados mercados e produtos, e limitando as perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado, com o acompanhamento diário destes limites que é efetuado por área independente à do gestor das posições.

A área de gerenciamento de Risco de Mercado monitora o cumprimento dos limites e disponibiliza relatórios gerenciais de controle das posições, além de reporte e apresentações periódicas à Alta Administração.

Os resultados da mensuração, envolvendo situações de normalidade e de estresse, e a realização dos testes de aderência, além da verificação do cumprimento dos limites estabelecidos, são divulgados através da Carta Mensal de Risco de Mercado a toda Diretoria Executiva e ao Comitê de Ativos e Passivos.

1.4. Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo manter sistemas de controle estruturados em consonância com os perfis operacionais da instituição, periodicamente reavaliados, que permitam o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas nos mercados financeiros e de capitais, de forma a evidenciar e mitigar o risco de liquidez decorrente das atividades desenvolvidas.

Define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Conglomerado do Bmg preocupa-se com o gerenciamento do risco de liquidez, delegando a missão de monitoramento a profissionais devidamente qualificados com conhecimentos necessários para um efetivo controle e que atenda as exigências de órgãos reguladores, aliados aos princípios estabelecidos pelo acordo de Basileia.

O gerenciamento do risco de liquidez deverá assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos da instituição estejam sendo continuamente avaliados. Os controles internos deverão ser revisados de modo a abranger apropriadamente novos riscos ou riscos previamente não controlados.

1.5. Risco Operacional

O Conglomerado do Bmg considera a gestão do risco operacional um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócios, provendo o adequado entendimento dos riscos associados aos seus negócios, de forma que eventos que possam interferir adversamente o alcance dos objetivos sejam identificados e tratados.

Considera, ainda, que a responsabilidade pela gestão dos riscos deve ser exercida por todos os colaboradores, independentemente de seu nível hierárquico, que devem expressar preocupações quando identificadas falhas de controles ou violações nas regras definidas pelo Conglomerado do Bmg.

A estratégia caracteriza-se pelo monitoramento de todos os riscos conhecidos e potenciais da instituição e das empresas prestadoras de serviços, visando a implementação de controles adequados, considerando o custo / benefício de cada item avaliado.

Os eventos de risco que se materializarem e tiverem impacto, financeiro, de imagem ou regulatório deverão ser controlados, de forma a identificar e tratar a causa raiz a fim de evitar recorrências. Esses eventos serão reportados de acordo com o impacto e criticidade à alta administração do Banco Bmg.

1.6. Risco Socioambiental

A política de Responsabilidade Socioambiental do Banco Bmg, que segue o disposto nas Resoluções CMN nº 4.557/17 e 4.945/21, estabelece diretrizes e consolida as práticas socioambientais nos negócios e no relacionamento com clientes. A política estabelece segmentos de atuação impedidos, para os quais não liberamos crédito, e setores restritos, para os quais a análise de risco socioambiental é mais detalhada e rigorosa. Determina, também, práticas, que incluem o gerenciamento de riscos e análises de impactos socioambientais como finalidade do crédito e gestão de fornecedores, que é realizado através da análise das práticas socioambientais. Nesse caso, o risco socioambiental é analisado de forma a mitigar as questões de risco operacional, risco de capital, risco de crédito e risco reputacional.

1.7. Análise de Sensibilidade

(a) Ativos e passivos

Em cumprimento ao disposto no art.35 da Resolução BCB nº 2/20, o Banco realizou análise de sensibilidade através da aplicação do "Programa de Testes de Estresse" conforme definido em suas políticas de risco, aplicando os fatores a seguir em ativos e passivos, adotando cada um os cenários elencados abaixo:

- **Otimista:** consideramos uma melhoria de produtividade de 10%, elevação da qualidade do crédito em 10% (PCLD menor), redução de taxas de captação em 10%, redução nas provisões para contingências em 10%.
- **Pessimista 1:** consideramos uma piora de produtividade de 10%, piora da qualidade do crédito em 10% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 10%, aumento nas provisões para contingências em 10%.

BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- **Pessimista 2:** consideramos uma piora de produtividade de 20%, piora da qualidade do crédito em 20% (PCLD maior), aumento de taxas de captação em 20%, aumento nas provisões para contingências em 20%.
- **Pessimista 3:** simulação de estresse reverso onde estressamos as principais variáveis até o ponto de zerar o Lucro Líquido do Banco

	Efeito bruto no resultado				Efeito líquido no resultado			
	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3	Otimista	Pessimista 1	Pessimista 2	Pessimista 3
Produtividade	150.152	(150.152)	(300.305)	(450.457)	82.584	(82.584)	(165.168)	(247.752)
Qualidade de crédito (PCLD)	(353.148)	353.148	706.296	1.059.444	(194.231)	194.231	388.463	582.694
Taxas de captação	62.910	(62.910)	(125.819)	(188.729)	34.600	(34.600)	(69.201)	(103.801)
Provisões para contingências	49.857	(49.857)	(99.713)	(149.570)	27.421	(27.421)	(54.842)	(82.263)

(b) Risco de mercado

Em atendimento aos requerimentos da CVM o Banco Bmg realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e banking (não negociação), tal como acontece na gestão da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do novo método padronizado de Basileia III do BACEN. A carteira banking consiste nas operações comerciais e estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Grupo e de seus eventuais hedges. Assim sendo, toda a carteira do Grupo a ser analisada para risco de mercado é classificada como banking.

O quadro-resumo apresentado abaixo demonstra os efeitos das variações nos preços nos cenários projetados e não reflete necessariamente a posição atual, em virtude do dinamismo do mercado e das atividades do Grupo.

Os testes de stress proporcionam uma indicação do volume potencial de perdas que poderia surgir de situações de mercado extremas. Para a carteira de não negociação, os testes de stress são realizados pela área de Risco.

Fatores de Riscos	Definição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(895)	(2.239)	(4.477)
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas à variação de taxas de juros pré-fixadas	(54.959)	(137.398)	(274.796)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons em moeda estrangeira	(7.295)	(18.237)	(36.473)
IPCA/IGPM	Exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços	453	1.132	2.264
Total		(62.696)	(156.742)	(313.482)

Os instrumentos financeiros do Grupo são classificados como Carteira Banking. Os mesmos consistem em operações de crédito, instrumentos de captação de recursos financeiros destinados a financiar a carteira de crédito, os títulos e valores mobiliários classificados como Disponíveis para Venda e os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge de outras operações classificadas nesta carteira (ativas ou passivas).

Os fatores de riscos identificados:

Curva de juros – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros prefixada em reais;

Cupom cambial – perda decorrente de variações de preço em função das variações da taxa de juros doméstica para operações indexadas à variação cambial;

Câmbio – perda decorrente de variações de preço em função das variações de qualquer moeda.

Premissas para os fatores de riscos

Cenário	Curva de juros (pré) e Curva de Cupom cambial	Câmbio
1	Deslocamento paralelo de + 100 pontos básicos	Aumento de 10%
2	Deslocamento paralelo de + 250 pontos básicos	Aumento de 25%
3	Deslocamento paralelo de + 500 pontos básicos	Aumento de 50%

- O cenário 1 representa um choque paralelo de 100 pontos básicos (+1%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 10% nas taxas de câmbio.
 - O cenário 2 representa um choque paralelo de 250 pontos básicos (+2,5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 25% nas taxas de câmbio.
- O cenário 3 representa um choque paralelo de 500 pontos básicos (+5%) nas curvas de juros e de cupom cambial somado a um choque de 50% nas taxas de câmbio.

* * *

Carlos Andre Hermesindo da Silva
(Diretor de Controladoria e Finanças)

Paulo Augusto de Andrade
(Presidente e Membro Especialista do Comitê de Auditoria)

Emerson Jezuino Teodoro Silvestre
CRC - 1SP183479/O-1
(Contador Responsável)



**BANCO BMG S.A. (BANCO) E BANCO BMG S.A E SUAS CONTROLADAS (CONGLOMERADO FINANCEIRO)
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 30 DE JUNHO DE 2023**

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso VI da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os Diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, conforme seus conhecimentos acerca da matéria, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE E DO DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Em cumprimento ao disposto no art. 25, inciso V da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, os diretores do Banco Bmg S.A., declaram que, reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023 divulgadas nesta data, bem como que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. e no parecer do Conselho Fiscal referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2023.

São Paulo, 10 de agosto de 2023.

Diretores
Carlos Andre Hermesindo da Silva
Flávio Pentagna Guimarães Neto